

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2018-2021
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

II RELATÓRIO DETALHADO
DO QUADRIMESTRE ANTERIOR



SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
POLÍTICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA
outubro/2019

**PREFEITURA DE BLUMENAU
SECRETARIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE
POLÍTICA DE GESTÃO ESTRATÉGICA E PARTICIPATIVA**

II RELATÓRIO DETALHADO DO QUADRIMESTRE ANTERIOR

Relatório referente ao segundo quadrimestre de 2019, produzido pela Secretaria Municipal de Promoção da Saúde de Blumenau, estado de Santa Catarina, como complemento às informações do período, a ser apresentado pelo Gestor ao Conselho Municipal de Saúde e à Câmara Municipal em setembro de 2019, que seguirá anexo ao relatório oficial gerado no DigiSUS, em atendimento ao disposto no artigo 36 da Lei Complementar nº 141 de 2012.

Blumenau
2019

FICHA TÉCNICA

WINNETOU KRAMBECK

Secretário Municipal de Promoção da Saúde

saude@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6002 | 3381.6019

ELIANE MICHELMANN

Diretora Administrativa

diretores.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6033

SUZANA PASSOLD

Diretora Financeira

diretores.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6031

ARIEL ROWE

Diretor de Atenção em Saúde

diretoriadatencaoemsaude@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6075 |

RUBIA HARDT

Diretora de Gestão Regulatória

dgr.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6016

MARCOS CARVALHO

Diretor de Vigilância em Saúde

diretor.vigilancia@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6072

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Ilustração 1 – Quadro: interface entre os instrumentos de planejamento e o RDQA	6
Ilustração 2 – Quadro: integração dos instrumentos de planejamento com o RDQA	6
Ilustração 3 - Quadro de identificação da esfera de gestão que reporta o relatório	7
Ilustração 4 – Gráfico: despesas liquidadas no período	8
Ilustração 5 - Tabela: Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida	9
Ilustração 6 – Tabela: Demonstrativo das Despesas Próprias com ASPS	9
Ilustração 7 – Tabela: despesas liquidadas por subfunção no período	10
Ilustração 8 – Gráfico: Percentual de despesas por subfunção e categoria no período	10
Ilustração 9 - Quadro: auditorias específicas realizadas no período	11
Ilustração 10 - Quadro: auditorias de rotina realizadas no período	11
Ilustração 11 – Tabela: rede física de saúde, pública e privada, atendente ao SUS	12
Ilustração 12 – Gráfico: classificação dos estabelecimentos	12
Ilustração 13 – Tabela: procedimentos dos AGs e das ESFs por Região no período	15
Ilustração 14 – Tabela: produção das ESF's no período	15
Ilustração 15 - Tabela: produção dos AG's no período	15
Ilustração 16 - Tabela: produção de outros serviços da Atenção Primária no período	16
Ilustração 17 - Gráfico: produção dos AGs e ESFs por Região no período	16
Ilustração 18 – Gráfico: população adscrita por Região (AGs – ESFs)	16
Ilustração 19 – Tabela: procedimentos da atenção ambulatorial no período	17
Ilustração 20 – Tabela: cirurgias eletivas realizadas no período	18
Ilustração 21 - Tabela: produção da atenção hospitalar no período	18
Ilustração 22 - Tabela: produção da Coordenação de Saúde Mental no período	19
Ilustração 23 - Tabela: produção da Assistência Farmacêutica no período	20
Ilustração 24 - Gráfico: principais atendimentos da Assistência Farmacêutica no período ...	20
Ilustração 25 - Tabela: exames realizados pelo Laboratório Municipal de Blumenau	21
Ilustração 26 - Tabela: atividades de imunização de rotina	22
Ilustração 27 - Tabela: atividades de imunização de campanhas	22
Ilustração 28 – Tabela: principais atividades do CEDAP	23
Ilustração 29 - Tabela: atividades da Coordenação de Prevenção e Combate ao Aedes	23
Ilustração 30 – Tabela: Atividades do CEREST	24
Ilustração 31 – Tabela: atividades da Vigilância Sanitária	24
Ilustração 32 – Gráficos: Indicadores relacionados à saúde reprodutiva	25

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	5
2 IDENTIFICAÇÃO	7
3 MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO.....	8
3.1 Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)	9
3.2 Relatório da Execução Financeira por Subfunção	10
4 AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO	11
4.1 Informações Sobre Auditorias Específicas	11
4.2 Informações Sobre Outras Auditorias	11
5 OFERTA E PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E INDICADORES.....	12
5.1 Rede Física de Serviços de Saúde.....	12
5.2 Produção dos Serviços de Saúde e Indicadores	15
5.2.1 Atenção Básica.....	15
5.2.2 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Urgência e Emergência.....	17
5.2.3 Atenção Psicossocial	19
5.2.4 Assistência Farmacêutica	20
5.2.5 Vigilância em Saúde	21
5.3 Indicadores de Saúde.....	25
5.3.1 Os ODS e o PMS: Doenças Não Transmissíveis	25
REFERÊNCIAS	26
ANEXO I – RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA-ORAÇAMENTO... 28	
ANEXO II – RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CEREST	37
ANEXO III – OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PERTINENTES.....	38

1 INTRODUÇÃO

Os instrumentos para o planejamento e gestão no âmbito do SUS são: o Plano Municipal de Saúde (PMS), as respectivas Programações Anuais de Saúde (PAS) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos interligam-se sequencialmente (ver Ilustração 1) e permitem a gestão integrada e sistêmica da saúde de cada ente federado. O PMS é o instrumento central de planejamento, e expressa as intenções do município para o período de quatro anos (ver Ilustração 2), contendo diretrizes, objetivos, metas e indicadores. Por sua vez, a PAS é o instrumento que operacionaliza o que consta no Plano, anualizando as suas metas. Por fim, o Relatório Anual de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados com a execução da Programação Anual de Saúde e, por consequência, do Plano Municipal de Saúde. Além disso, a execução e os resultados da PAS são acompanhados e monitorados quadrimestralmente pelo Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (comumente chamado Relatório Quadrimestral de Gestão).

O objeto deste documento é o **Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA)**, introduzido pela Lei Complementar nº 141 de 2012 como instrumento de prestação de contas, monitoramento e acompanhamento da execução da PAS. Sua estrutura deve guardar similaridade com a do Relatório Anual de Gestão – visto que o conteúdo dos itens I, II e III do art. 36, da referida lei, que precisa constar no RDQA, está presente também na estrutura do RAG – devendo ser apresentado pelo Gestor até o fim dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Câmara Municipal e no Conselho Municipal de Saúde, conforme § 5º do art. 36 LC 141/2012¹.

Com o advento do DigiSUS, a prestação de contas referente aos RDQA passou a ser por meio daquela plataforma, sendo este documento uma forma de complementar as informações do período, em conformidade com os dispositivos Constitucionais e legislações esparsas correlatas, além de terem sido observadas instruções contidas em literaturas afins. Sua finalidade é contribuir para a transparência e a visibilidade da gestão do SUS² e atender as determinações dos dispositivos legais, garantindo a participação do controle social na efetivação do planejamento local do SUS, de forma a construir um conhecimento compartilhado sobre saúde³.

Este documento abordará os seguintes tópicos, além desta introdução: (i) identificação da esfera de gestão, (ii) montante e fonte dos recursos aplicados no período, (iii) auditorias realizadas ou em fase de execução no período, (iv) produção dos serviços de saúde e indicadores e (v) análises e considerações gerais. Por fim, ressalta-se que sua elaboração segue, naquilo que lhe é pertinente, as determinações da Associação Brasileira de Normas Técnicas, em especial da ABNT NBR 10719:2015, que especifica os princípios gerais para a elaboração e a apresentação de relatórios técnicos e/ou científicos e, subsidiariamente, de relatórios administrativos.

¹ “Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações [...] § 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput”. Salienta-se que, embora a Lei estipule esse prazo, **a entrega do RDQA fica condicionada à disponibilização dos dados necessários para sua produção nos diversos Sistemas do Ministério da Saúde, o que não ocorre dentro do tempo apontado.**

² BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Planejamento no SUS, 2016, pg. 83.

³ Item 2 do Anexo 1 do Anexo XXXIX – Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa, da Portaria de Consolidação MS nº 002/2017, que dispõe sobre as políticas nacionais de saúde.

Ilustração 1 – Quadro: interface entre os instrumentos de planejamento e o RDQA

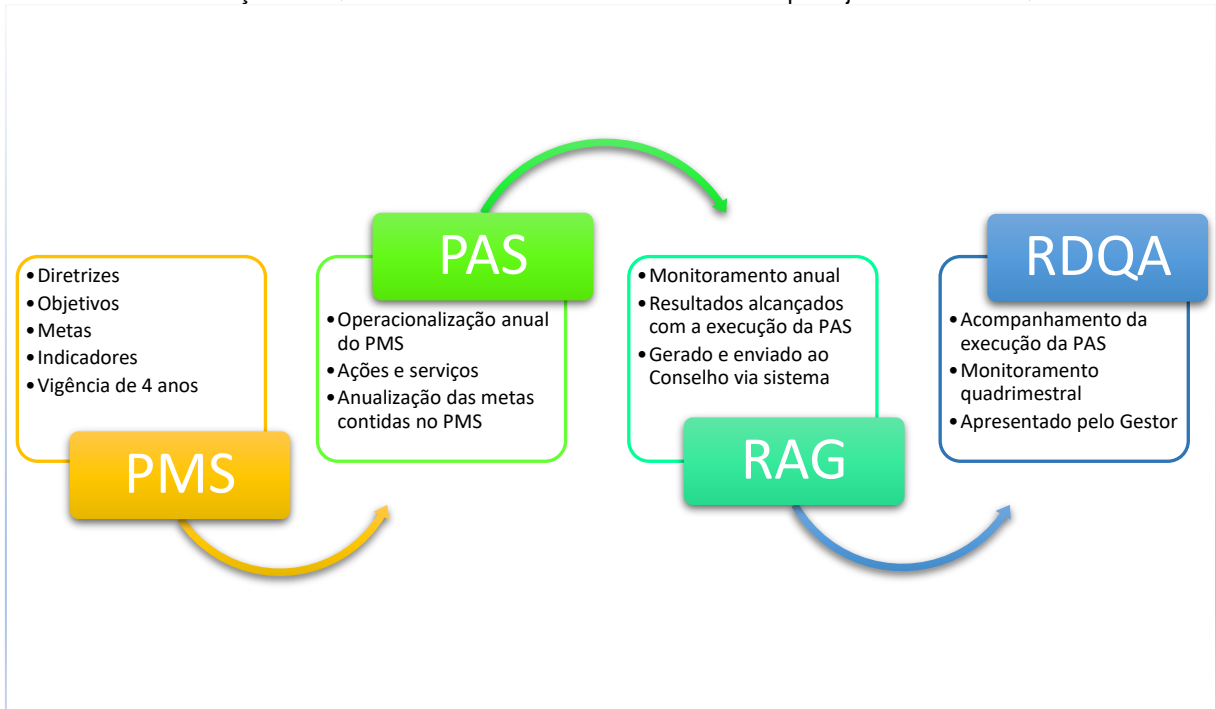


Ilustração 2 – Quadro: integração dos instrumentos de planejamento com o RDQA



Fonte: Política de Planejamento e Monitoramento (SEMUS-Blumenau)

2 IDENTIFICAÇÃO

Este item consta no RDQA por exigência da Resolução CNS nº 459/2012, a qual aprova o modelo padronizado de relatório quadrimestral para os estados e municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012, e tem por finalidade apresentar dados e caracterizações da esfera de gestão, de modo a comprovar o atendimento ao disposto no art. 4 da Lei Nacional 8.142 de 1990⁴.

Ilustração 3 - Quadro de identificação da esfera de gestão que reporta o relatório

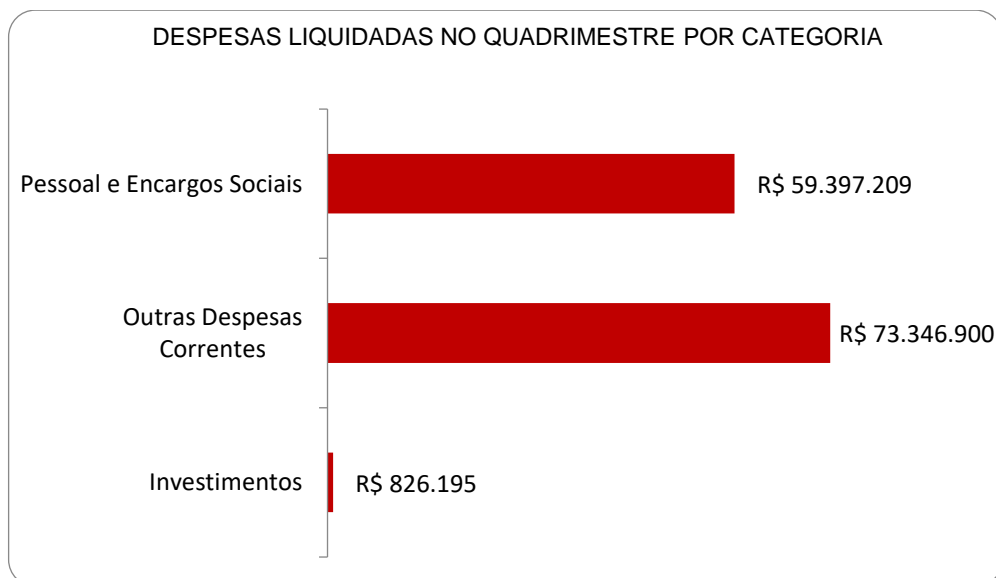
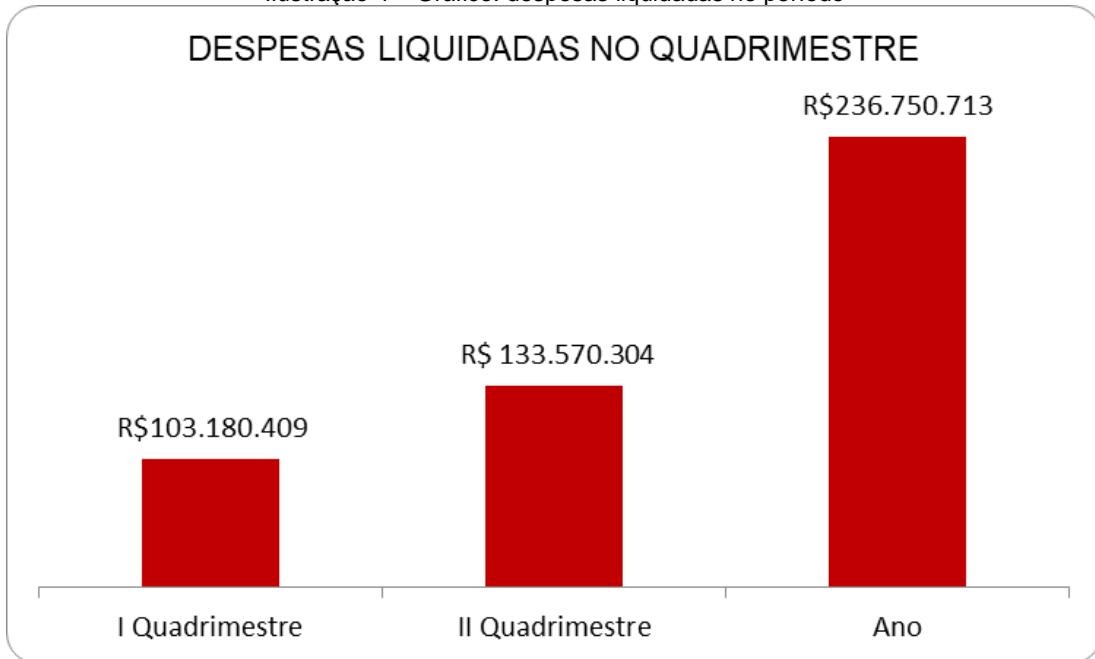
IDENTIFICAÇÃO	
UF:	Santa Catarina
Município:	Blumenau
Quadrimestre a que se refere o relatório:	I (janeiro a abril de 2019)
SECRETARIA DE SAÚDE	
Razão Social da Secretaria de Saúde:	Secretaria Municipal de Promoção da Saúde
CNPJ:	07.821.223/0001-69
Endereço da Secretaria de Saúde:	R. 02 de setembro, 2.624 – Itoupava Norte
CEP:	89052-001
Telefone:	(47) 3381-6002
e-mail:	gabisemus@blumenau.sc.gov.br
Site da Secretaria:	blumenau.sc.gov.br/governo/secretaria-de-saude
SECRETÁRIO DE SAÚDE	
Nome:	Winnetou M Krambeck
Data da Posse:	05/04/2019 (Portaria 22.802/19)
A Secretaria teve mais de um gestor no ano:	Sim
PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE	
A Secretaria tem Plano Municipal de Saúde:	Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde:	2018-2021
Status do Plano Municipal de Saúde:	Aprovado
Data de entrega no Conselho de Saúde:	13/12/2017 – Ata nº 310 da Reunião Ordinária

⁴ Lei Nacional 8.142 de 1990, dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

3 MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS NO PERÍODO

Este item aborda as demonstrações financeiras solicitadas no Anexo I da Resolução CNS 459/2012, em atendimento ao previsto no art. 36, inciso I da LC nº 141/2012, e tem como fonte os relatórios do sistema gerencial ERP utilizado pelo Fundo Municipal de Saúde e os demonstrativos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO). Trata-se de informações de execução orçamentária e financeira⁵, evidenciando a fonte dos recursos e sua aplicação com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) durante o quadrimestre.

Ilustração 4 – Gráfico: despesas liquidadas no período



FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

⁵ O relatório completo da execução orçamentária e financeira no âmbito da saúde, para fins da prestação de contas sobre que dispõe o art. 37 c/c 41 da LC 141/2012, segue no Anexo I deste documento, e trata de forma mais detalhada as informações constantes neste item. Além disso, pode ser utilizada visita *in loco* para *feedback* e esclarecimentos de dúvidas sobre o tema.

3.1 Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida e das Despesas Próprias com Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS)

Conforme previsão constitucional, os municípios devem aplicar, no mínimo, 15% da sua arrecadação no financiamento da saúde local. A Demonstração das Receitas de Impostos Líquida apresenta a base de cálculo para apuração desse valor mínimo, conforme a seguir. Já a demonstração das despesas próprias com ASPS apresenta o total de recursos próprios aplicado na saúde local pelo município (F), que corresponde ao valor total das Despesas com Saúde e suas deduções legais.

Ilustração 5 - Tabela: Demonstrativo da Receita de Impostos Líquida

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS)	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA
(A) RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA	373.100.000,00	249.116.206,79
<i>IPTU – Imposto Territorial Urbano</i>	96.000.000,00	73.806.866,81
<i>ITBI – Imposto de Trans. Inter Vivos de Bens Imóveis</i>	30.700.000,00	20.118.531,82
<i>ISSQN – Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza</i>	166.700.000,00	106.525.628,12
<i>IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte</i>	62.250.000,00	38.179.267,43
<i>Multas e Juros de Mora - TRIBUTOS</i>	500.000,00	569,41
<i>DÍVIDA ATIVA</i>	16.450.000,00	10.249.962,67
<i>Multas e Juros de Mora - DÍVIDA ATIVA</i>	500.000,00	235.380,53
(B) RECEITAS DE TRANS. CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	312.040.000,00	272.172.818,53
<i>Cota parte FPM – Fundo de Participação dos Municípios</i>	55.200.000,00	43.731.368,43
<i>Cota parte ITR – Imposto Territorial Rural</i>	80.000,00	7.076,77
<i>Cota parte IPVA – Imposto de Propr. de Veículos Automotores</i>	40.800.000,00	38.403.142,42
<i>Cota parte ICMS – Circulação de Mercadorias e Serviços</i>	212.800.000,00	187.670.621,86
<i>Cota parte IPI – Imposto sobre Produtos Industrializados</i>	2.480.000,00	2.360.609,05
<i>Desoneração ICMS – Circulação de Mercadorias e Serviços</i>	680.000,00	0,00
(C) TOTAL DAS RECEITAS (A e B)	685.140.000,00	521.289.025
(D) MÍNIMO CONSTITUCIONAL COM ASPS (15% de C)	102.771.000	78.193.353,80

Ilustração 6 – Tabela: Demonstrativo das Despesas Próprias com ASPS

APLICAÇÕES	EMPENHADO	LUIQUIDADADO
(E) TOTAL DE DESPESAS COM SAÚDE	325.257.322,54	235.431.788,65
<i>(-) Despesas Custeadas com Recursos SUS e Convênios</i>	197.337.750,57	115.459.883,74
<i>(-) Despesas Custeadas com Outros Recursos</i>	1.092.368,29	918.859,33
<i>(-) Restos a Pagar/Cancelados - FMS</i>	9.739.091,98	9.739.091,98
<i>(-) Despesas com Consorcio</i>	182.860,85	121.907,28
(F) DESPESAS PRÓPRIAS COM ASPS	116.905.250,85	109.192.046,32
(G) PERCENTUAL EFETIVO DE DESPESAS COM ASPS (F de C)	22,43%	20,95%

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

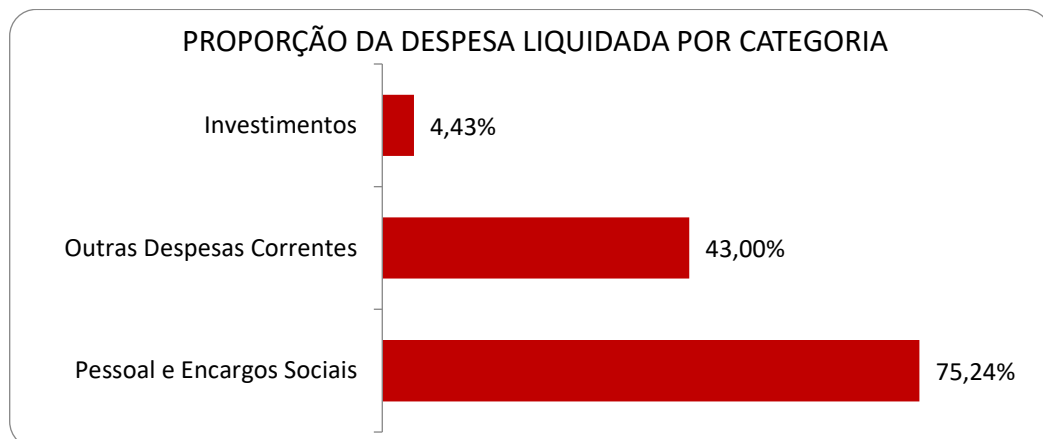
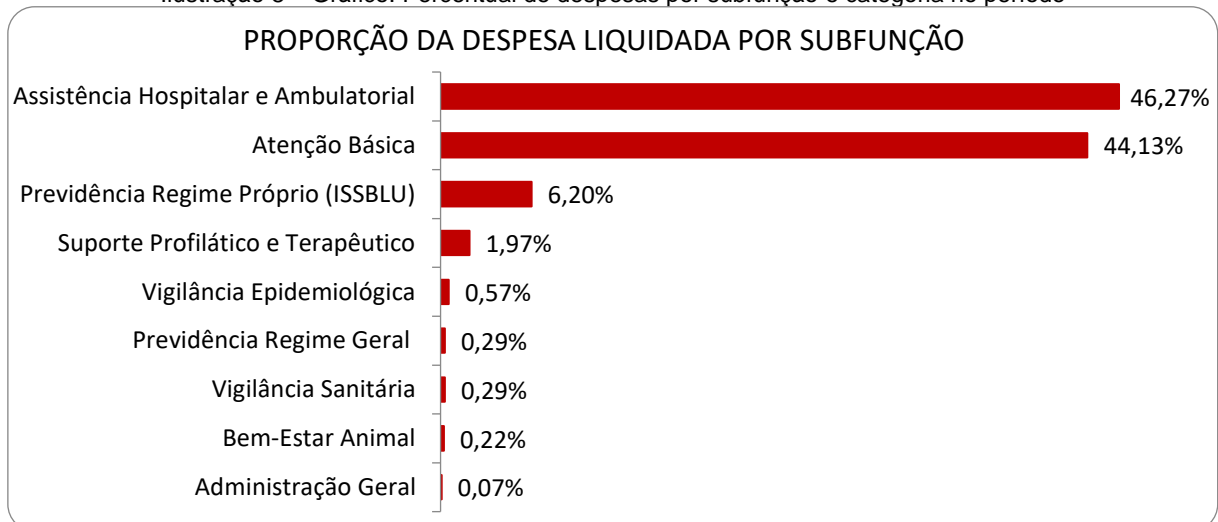
3.2 Relatório da Execução Financeira por Subfunção

Para maiores detalhes, devem ser verificadas as demonstrações do Anexo I (pág. 28).

Ilustração 7 – Tabela: despesas liquidadas por subfunção no período

SUBFUNÇÃO	I QUAD.	II QUAD.	III QUAD.	ANO	% ANO
Bem-Estar Animal	272.587	297.925	-	570.512	47,54%
Previdência Regime Geral	359.753	388.658	-	748.411	68,04%
Administração Geral	80.957	88.924	-	169.881	62,92%
Previdência Regime Próprio (ISSBLU)	6.136.671	8.287.907	-	14.424.578	56,57%
Atenção Básica	54.097.300	58.938.617	-	113.035.918	57,97%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	40.080.979	61.801.525	-	101.882.504	45,92%
Suporte Profilático e Terapêutico	1.367.970	2.628.818	-	3.996.788	54,11%
Vigilância Sanitária	309.039	382.414	-	691.452	30,56%
Vigilância Epidemiológica	475.153	755.514	-	1.230.667	55,02%
DESPESA TOTAL COM ASPs	103.180.409	133.570.304	-	236.750.712	51,82%

Ilustração 8 – Gráfico: Percentual de despesas por subfunção e categoria no período



FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

4 AUDITÓRIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO NO PERÍODO

4.1 Informações Sobre Auditorias Específicas

Neste subitem, são identificadas as auditorias realizadas ou em fase de execução no quadrimestre e suas recomendações e determinações, conforme exigência do inciso II do art. 36, da Lei Complementar 141/2012. As auditorias rotineiras realizadas pelo Serviço de Auditoria, da Diretoria de Gestão Regulatória (DGR-SEMUS), serão abordadas no próximo subitem.

Ilustração 9 - Quadro: auditorias específicas realizadas no período

AUDITÓRIAS REALIZADAS OU EM ANDAMENTO NO QUADRIMESTRE					
ESTATUS:	Encerrada	Em andamento	Programada	Reprogramada	Cancelada
UF:	SANTA CATARINA	ENTE FEDERADO:	BLUMENAU	Nº da Auditoria:	
Demandante:					
Órgão Resp. pela Auditoria:					
Unidade Auditada:					
FINALIDADE DA AUDITORIA:					
ENCAMINHAMENTOS (RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES)					

Fonte: Prefeitura de Blumenau (Gabinete do Prefeito)

4.2 Informações Sobre Outras Auditorias

Concomitante às auditorias tratadas no subitem anterior, o Serviço de Auditoria da Coordenação Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria (DGR-SEMUS), realiza diversos procedimentos de rotina com o intuito de garantir a devida prestação de serviços por parte dos estabelecimentos contratados. No quadro a seguir, são apresentados os quantitativos desses procedimentos.

Ilustração 10 - Quadro: auditorias de rotina realizadas no período

OUTRAS AUDITÓRIAS EXECUTADAS NO PERÍODO		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	Auditoria em processos de cobrança administrativa ⁶	107	132	-	239
2	Achados (não-conformidades) referentes ao item 01	0	5	-	5
3	Contas da UTI do HSI e HSA que apresentam diárias rejeitadas por capacidade instalada	1	0	-	1
4	Auditoria Analítica nas AIHs cirúrgica do HSA, HSI, HMVI	5.965	7.868	-	13.833
5	Auditoria <i>in loco</i> ⁷ nas AIHs cirúrgicas do HSA, HSI, HMVI	1.760	958	-	2.718
6	Achados (não-conformidades) referentes ao item 05	249	526	-	775
7	OUTRAS AUDITÓRIAS	1	0	-	1
TOTAL		7.834	8.958	0	16.792

Fonte: Serviço de Auditoria - Coordenação Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria (DGR-SEMUS).

HSA – Hospital Santo Antônio

HSI – Hospital Santa Isabel

HMVI – Hospital Misericórdia

AIH – Autorização de Internação Hospitalar

⁶ Para cada universo de auditoria analítica é realizado o mesmo quantitativo de auditoria operacional (*in loco*).

⁷ A auditoria operacional *in loco* é realizada em virtude de evidências encontradas na auditoria analítica das AIHs.

5 OFERTA E PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE E INDICADORES

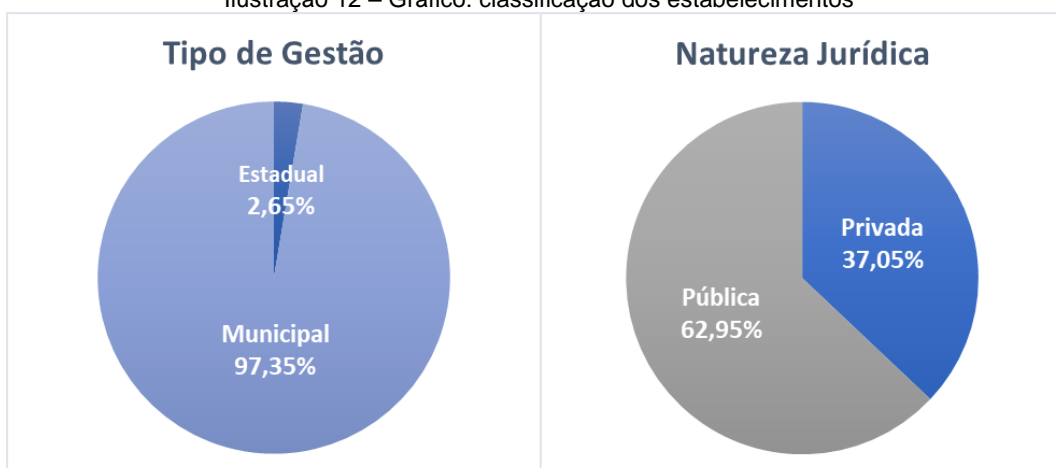
Neste item, de acordo com as orientações da Resolução CNS 459/2012, são apresentados dados da oferta e produção dos serviços de saúde da rede pública e conveniada do município de Blumenau. Tais dados são oriundos de sistemas como SIA, SIH, SIM, SINAN, RAAS e PRONTO⁸, os quais expressam aspectos relacionados à Atenção Básica, Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Assistência Farmacêutica e Vigilância Sanitária, sempre que possível, cotejados com indicadores de saúde, conforme exige o inciso III do art. 36 da LC 141/2012.

5.1 Rede Física de Serviços de Saúde

Ilustração 11 – Tabela: rede física de saúde, pública e privada, atendente ao SUS⁹

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL
POSTO DE SAUDE (Sindicatos)	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	79
POLICLINICA	2
CONSULTORIO ISOLADO	19
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	5
CLÍNICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	33
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	28
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	3
HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	2
SECRETARIA DE SAUDE	3
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	3
CENTRAL DE REGULACAO MÉDICA DAS URGENCIAS	1
CENTRAL DE REGULAÇÃO	2
TOTAL	189

Ilustração 12 – Gráfico: classificação dos estabelecimentos



⁸ O PRONTO é um sistema de prontuário eletrônico próprio do município, desenvolvido em parceria com a Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), que permite o monitoramento de diversos aspectos na Rede Local de Saúde, tais como produção das Unidades de Saúde, atendimentos realizados, etc.

⁹ Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), conforme RAG do ano anterior.

Ainda sobre a rede de serviços de saúde no município, cabe ressaltar que a estrutura organizacional da SEMUS compreende os seguintes Serviços/Setores:

Estrutura Organizacional por Diretoria

1. GABINETE DO SECRETÁRIO
1.1. Diretoria Geral
1.2. Assessoria de Gabinete
1.3. Assessoria de Comunicação em Saúde
1.4. Gerência de Demandas Institucionais
1.5. Gerência de Ouvidoria - SEMUS
1.6. Conselho Municipal de Saúde
2. Diretoria de Atenção em Saúde
2.1. Coordenação Municipal de Atenção Primária
2.1.1. USB – Unidades de Saúde Bucal (escolares)
2.1.2. Unidade Avançada de Saúde Léo de Carvalho
2.1.3. Unidade de Saúde Prisional
2.1.4. Estratégias de Saúde da Família
2.1.5. Ambulatórios Gerais
2.1.6. Consultório de Rua
2.1.7. Serviço Multidisciplinar Itinerante
2.1.8. Serviço de Atendimento Domiciliar - SAD
2.1.9. Serviço de Oxigenioterapia
2.2. Coordenação Municipal de Atenção Especializada
2.2.1. Serviço de Avaliação e Saúde Mental - SAS
2.2.2. Serviço de Quimioterapia
2.2.3. Núcleo de Assistência ao Diabético - NAD
2.2.4. Núcleo Integrado de Atendimento ao Fissurado Lábio-Palatal - NIAF
2.2.5. Centro de Saúde do Idoso - CSI
2.2.6. Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil - CAPSi
2.2.7. Centro de Atenção Psicossocial Adulto – CAPS II A
2.2.8. Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas – CAPS III AD
2.2.9. Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher - CAISM
2.2.10. Serviço de Ambulatório de Ortopedia - SAO
2.2.11. Serv. Multiprofissional Atenção em Educação e Saúde-SERMAES
2.2.12. Centro Especialização Odontológica I – CEO I
2.2.13. Centro Especialização Odontológica II – CEO II
2.2.14. Serviço de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência - SAVS
2.2.15. Banco de Leite Humano - BLH
2.2.16. Farmácia Alto Custo
2.2.17. Farmácia Solidária
2.2.18. Núcleo de Assistência ao Ostomizado - NAO
2.2.19. Ambulatório de Referência de Especialidades - POLICLÍNICA
2.3. Coordenação Municipal de Integração Assistencial
2.3.1. Equipe de Integração Assistencial
3. Diretoria de Vigilância em Saúde
3.1. Coordenação Municipal Vigilância Sanitária, Ambiental e Saúde Trabalhador
3.1.1. Ambulatório de Referência em Saúde do Trabalhador
3.1.2. Serviço de Vigilância Sanitária e Ambiental
3.1.3. Centro de Referência de Saúde do Trabalhador-CEREST
3.2. Coordenação Municipal de Vigilância Epidemiológica
3.2.1. CEDAP-Centro Especializado Diagnóstico, Assistência e Prevenção
3.2.2. Serviço de Vigilância Epidemiológica
3.2.3. Laboratório Municipal de Saúde
4. Diretoria de Gestão Regulatória
4.1. Coordenação Municipal de Regulação
4.1.1. Serviço Tratamento Fora Domicílio - TFD
4.1.2. Serviço de Regulação

4.1.3. Serviço de Marcação de Cirurgia
4.2. Coordenação Municipal de Controle, Avaliação e Auditoria
4.2.1. Serviço de Auditoria
4.2.2. Serviço de Controle e Avaliação
4.3. Coordenação Municipal de Sistemas de Informação
4.3.1. Serviço de Informações em Saúde
5. Diretoria Administrativa
5.1. Central de Transporte dos Usuários do SUS
5.2. Central de Veículos - SEMUS
5.3. Escola Técnica de Saúde
5.4. Gestão do Trabalho na Saúde
5.5. SAMU - Serviço Atendimento Móvel de Urgência
5.6. Serviço de Contratos, Licitações e Convênios
5.7. Serviço de Almoxarifado
5.8. Serviço de Engenharia
5.9. Serviço de Apoio e Pedidos - SEMUS
5.10. Serviço de Apoio Operacional
5.11. Serviço de Manutenção Predial
6. Diretoria Financeira
6.1. Serviço de Patrimônio
6.2. Fundo Municipal de Saúde

Nos subitens a seguir, serão apresentados dados referentes à produção desses Serviços, de forma isolada ou inseridos no contexto de diversas prestações afetas a um mesmo segmento. Na maior parte dos casos, serão apresentadas tabelas que mostram o histórico por quadrimestre e o total anual, sempre que possível, acompanhadas por gráficos, indicadores e ilustrações que auxiliem a interpretação das informações pelos seus usuários, além de fazer referências às fontes e notas explicativas sobre o assunto abordado.

5.2 Produção dos Serviços de Saúde e Indicadores

5.2.1 Atenção Básica

Os serviços da Rede de Atenção Primária de Blumenau são ofertados em Unidades de Saúde distribuídas por todo o território do município, as quais estão sob a Coordenação Municipal de Atenção Primária, da Diretoria de Ações em Saúde (DAS). Dentre essas Unidades, frisa-se a existência de sete Ambulatórios Gerais (AGs), todos com Equipe de Saúde Bucal e 50 unidades físicas, as quais abrigam 66 equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESFs), sendo que 28 delas contam com equipes de Saúde Bucal, e a Unidade Avançada de Saúde Léo de Carvalho. Além disso, há os serviços singulares prestados no Consultório na Rua, Equipe Multidisciplinar, Unidades de Saúde Prisional e nas oito Unidades de Saúde Bucal em Escolas. As tabelas a seguir, mostram uma visão geral sobre a produção dos serviços da Atenção Primária durante o segundo quadrimestre de 2019.

Ilustração 13 – Tabela: procedimentos dos AGs e das ESFs por Região no período

AG/Região:	ITOUAVAS*	BADENFURT	CENTRO	E. AGRÍCOLA	VELHA*	FORTALEZA*	GARCIA*	TOTAL
População Adscrita	39.736	43.618	55.802	56.411	53.324	49.918	48.980	347.789
Unidades físicas	06	06	07	06	07	08	10	50
Equipes de ESF	07	10	09	09	10	10	11	66
Total de procedimentos	159.963	190.298	145.004	156.955	205.436	199.705	191.864	1.249.225

* AG com horário de atendimento estendido até à meia-noite.

Ilustração 14 – Tabela: produção das ESF's no período

PROCEDIMENTOS REALIZADOS: ESF's		I QUADRI.	II QUADRI.	III QUADRI.	ANO
1	VISITA DOMICILIAR	153.775	166.135	-	319.910
2	CONSULTAS MÉDICAS	78.277	89.317	-	167.594
3	CONSULTAS DE ENFERMAGEM	14.630	17.650	-	32.280
4	CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	25.006	17.016	-	42.022
5	VACINAS	40.316	45.931	-	86.247
6	DISPENSAÇÃO	89.100	117.614	-	206.714
7	ACOLHIMENTOS ¹⁰ E ESCUTA INICIAL	79.191	90.230	-	169.421
8	OUTROS PROCEDIMENTOS	81.757	94.088	-	175.845
TOTAL DE PROCEDIMENTOS		562.052	637.981	-	1.200.033

Ilustração 15 - Tabela: produção dos AG's no período

PROCEDIMENTOS REALIZADOS: AG's		I QUADRI.	II QUADRI.	III QUADRI.	ANO
1	OUTRAS CONSULTAS ¹¹	5.920	8.552	-	14.472
2	CONSULTAS MÉDICAS	91.710	98.405	-	190.115
3	CONSULTAS DE ENFERMAGEM	16.763	18.268	-	35.031
4	CONSULTAS ODONTOLÓGICAS	26.740	15.581	-	42.321
5	VACINAS	66.046	69.451	-	135.497
6	DISPENSAÇÃO	182.468	201.515	-	383.983
7	ACOLHIMENTOS E ESCUTA INICIAL	108.944	121.107	-	230.051
8	OUTROS PROCEDIMENTOS	72.494	78.365	-	150.859
TOTAL DE PROCEDIMENTOS		571.085	611.244	-	1.182.329

Fonte: Sistema PRONTO (Ilustração 14 e 15); autoria própria (Ilustração 13).

¹⁰ Trata-se de acolhimentos feitos por técnico de enfermagem, enfermeiro e outros profissionais de nível superior

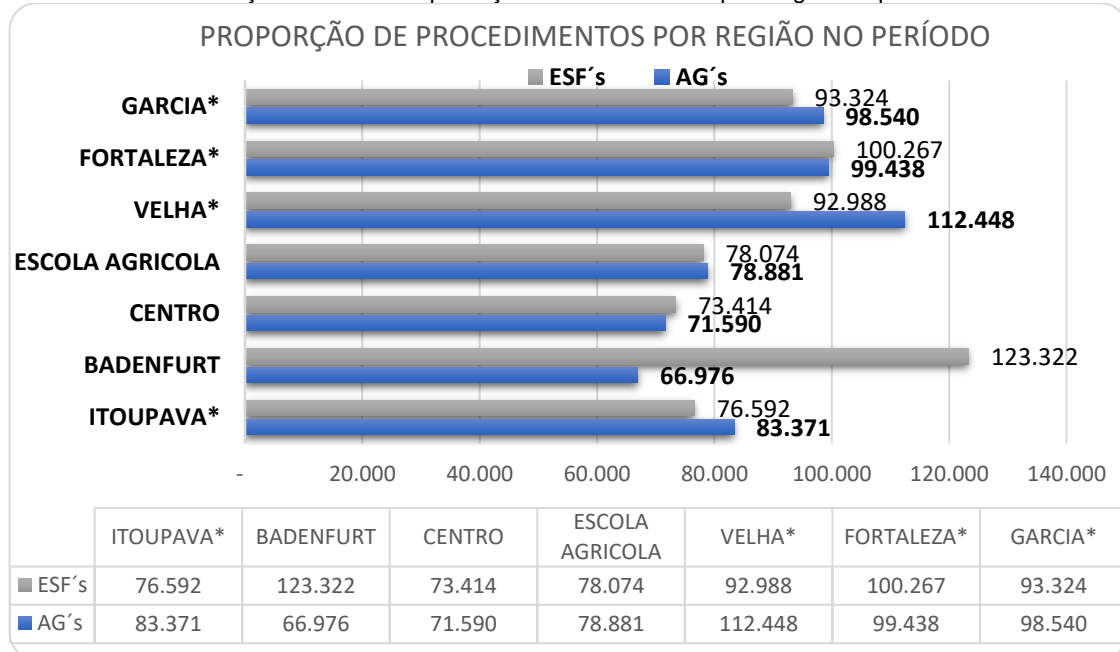
¹¹ Outras consultas incluem: assistente social, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, pedagógica e terapêutica.

Ilustração 16 - Tabela: produção de outros serviços da Atenção Primária no período

PROCEDIMENTOS REALIZADOS	I QUADRI.	II QUADRI.	III QUADRI.	ANO
1 EQUIPE CONSULTÓRIO NA RUA	1.102	1.936	0	3.038
2 EQUIPE DO SISTEMA PRISIONAL	10.532	10.980	0	21.512
TOTAL	11.634	12.916	0	24.550

Fonte: e-SUS

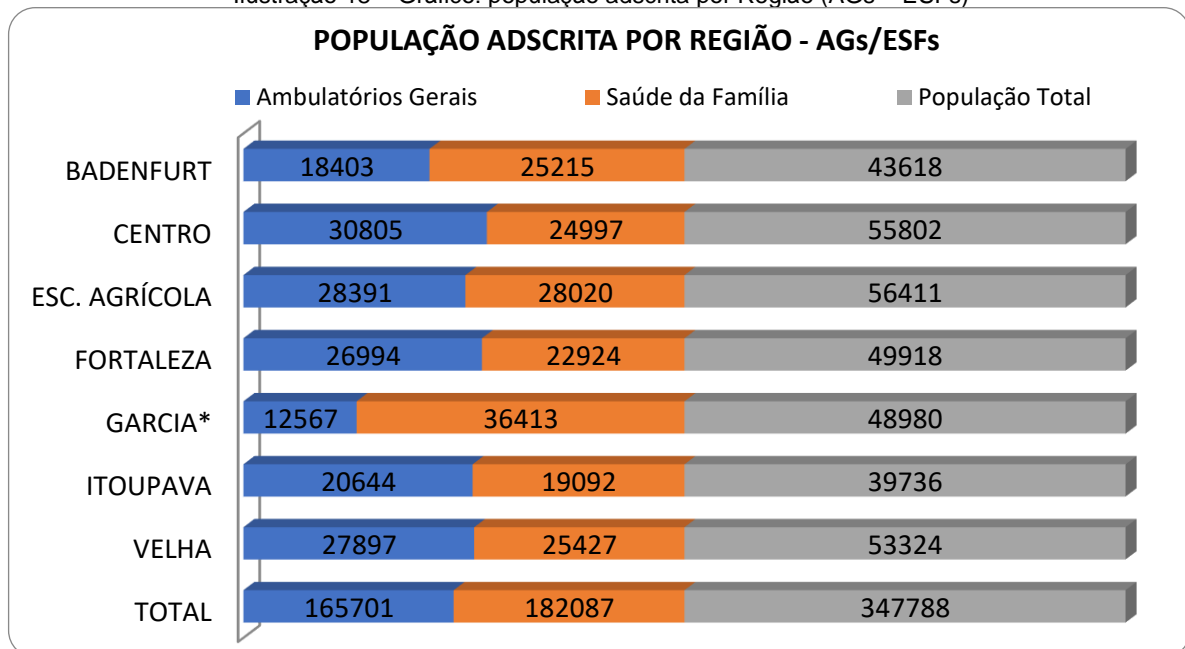
Ilustração 17 - Gráfico: produção dos AGs e ESFs por Região no período



* AG com horário de atendimento estendido até à meia-noite.

Fonte: Sistema PRONTO.

Ilustração 18 – Gráfico: população adscrita por Região (AGs – ESFs)



5.2.2 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, e Urgência e Emergência

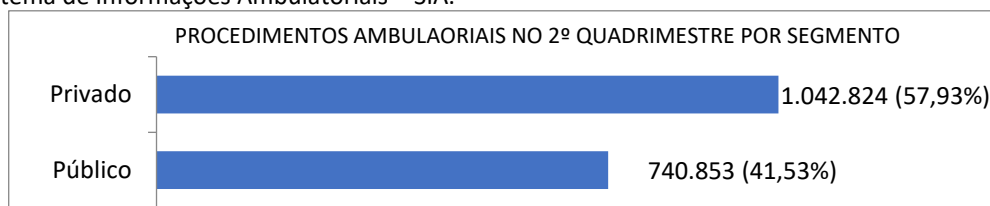
Os serviços de atenção especializada e hospitalar, e de urgência e emergência são ofertados por diversos Setores da SEMUS, e em sua maioria estão subordinados à Coordenação Municipal de Atenção Especializada, da Diretoria de Atenção em Saúde (DAS), tais como os prestados pela Policlínica de Referência e pelos setores especializados que atendem aos usuários no Centro de Saúde Rosânea Machado. Além disso, há os serviços prestados pela rede contratada e conveniada, que correspondem à grande parte da produção na atenção de média e alta complexidades, ligados à Diretoria de Gestão Regulatória (DGR).

Por outro lado, há aqueles serviços que, embora subordinados a outras Diretorias, também fazem parte do contexto do nível de atenção abordado neste subitem, tais como: CEDAP¹², SAMU e procedimentos ambulatoriais realizados nos AGs e na UAS.

Ilustração 19 – Tabela: procedimentos da atenção ambulatorial no período¹³

PROCEDIMENTOS REALIZADOS		I QUAD	II QUAD	III QUAD	ANO
1	NIAF - Núcleo Integrado de Atenção Fissurado Lábio Palatal	775	402	-	1.177
2	Ambulatório de Referência de Saúde do Trabalhador	6.363	5.737	-	12.100
3	AG - Ambulatórios Gerais	603.671	524.378	-	1.128.049
4	UAS Leo de Carvalho	7.056	9.034	-	16.090
5	CEDAP CTA - Centro de Testagem e Aconselhamento	15.404	9.386	-	24.790
6	CEDAP Programa de Controle da Tuberculose e Hanseníase	2.247	2.767	-	5.014
7	CEDAP SAE - Serviço de Atendimento Especializado	10.200	13.569	-	23.769
8	Policlínica Lindolf Bell (Ambulatório de Ref. de Especialidades)	41.099	44.393	-	85.492
9	Centros de Atenção Psicossocial – CAPS e SAS	22.243	13.713	-	35.956
10	Vigilância Sanitária	3.025	4.747	-	7.772
11	Laboratório Municipal de Blumenau	14.138	13.020	-	27.158
12	Banco de Leite Humano	11.118	12.994	-	24.112
13	Central de Regulação Médica das Urgências - SAMU Blumenau	56.454	66.444	-	122.898
14	NAD - Núcleo de Atenção em Diabetes	4.044	5.998	-	10.042
15	CAISM - Centro de Atenção Integral A Saúde da Mulher	3.704	2.829	-	6.533
16	CSI - Centro de Saúde do Idoso	4.675	7.077	-	11.752
17	SAMU - Unidade de Suporte Básico	2.147	2.345	-	4.492
18	SAMU - Arcanjo e Unidade Avançada	909	920	-	1.829
19	SAVS - Serv. Aten. Integrado à Pessoas em Sit. de Viol. Sexual	1.146	1.100	-	2.246
20	HSI - Hospital Santa Isabel	114.937	99.592	-	214.529
21	HSA - Hospital Santo Antônio	299.834	236.645	-	536.479
22	HMVI - Hospital Misericórdia “Vila Itoupava”	42.602	43.495	-	86.097
23	HU - Hospital Universitário	16.953	20.415	-	37.368
24	Outros Estabelecimentos Privados	562.883	642.677	-	1.205.560
TOTAL		1.847.627	1.783.677	-	3.631.304

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA.



¹² As atividades desenvolvidas no CEDAP abrangem os Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), Serviço de Atendimento Especializado (SAE) e Programa de Controle da Tuberculose e Hanseníase (PCTH), que estão no nível de atenção especializada, mas são prestadas no contexto dos serviços de Vigilância em Saúde (CEDAP).

¹³ Produção ambulatorial de procedimentos da tabela unificada - CNES/SC.

Ilustração 20 – Tabela: cirurgias eletivas realizadas no período

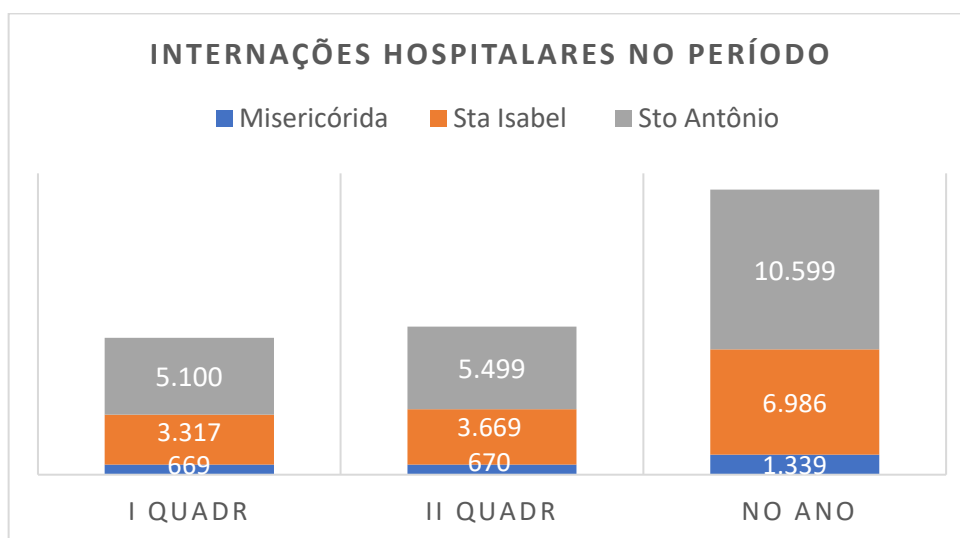
PROCEDIMENTOS REALIZADOS		I QUAD	II QUAD	III QUAD	ANO
1	Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido, etc.	37	37	-	74
2	Cirurgia de glândulas endócrinas	20	19	-	39
3	Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	73	52	-	125
4	Cirurgia das vias aéreas superiores, face, cabeça e pescoço	45	85	-	130
5	Cirurgia do aparelho da visão	4	-	-	4
6	Cirurgia do aparelho circulatório	69	109	-	178
7	Aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	314	389	-	703
8	Cirurgia do sistema osteomuscular	209	268	-	477
9	Cirurgia do aparelho geniturinário	274	337	-	611
10	Cirurgia de mama	17	41	-	58
11	Cirurgia obstétrica	-	-	-	-
12	Cirurgia torácica	15	21	-	36
13	Cirurgia reparadora	4	6	-	10
14	Bucomaxilofacial	3	6	-	9
15	Outras cirurgias	351	386	-	737
16	Cirurgia em oncologia	302	355	-	657
TOTAL		1.737	2.111	0	1.449

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA.

Ilustração 21 - Tabela: produção da atenção hospitalar no período¹⁴

INTERNAÇÕES REALIZADAS		I QUAD	II QUAD	III QUAD	ANO
1	HOSPITAL MISERICORDIA	669	670	-	1.339
2	HOSPITAL SANTA ISABEL	3.317	3.669	-	6.986
3	HOSPITAL SANTO ANTONIO	5.100	5.499	-	10.599
TOTAL		9.086	9.838	0	18.924

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares – SIH.



¹⁴ Trata-se de internações hospitalares segundo a Tabela SIGTAP preconizada pelo Ministério da Saúde.

5.2.3 Atenção Psicossocial

A rede pública de Atenção Psicossocial de Blumenau é gerida pela Supervisão Municipal de Saúde Mental, da Diretoria de Atenção em Saúde, e compreende os serviços prestados nos Centros de Atenção Psicossocial: CAPSi (infanto-juvenil), CAPS II (adulto) e CAPS AD III (álcool e drogas), além do Serviço de Avaliação em Saúde Mental (SAS).

No primeiro quadrimestre de 2019, a Atenção Psicossocial da rede pública realizou cerca de 31 mil atendimentos e 74 matriciamentos¹⁵. A seguir, pode ser conferida a produção das principais atividades desempenhas pelos respectivos Serviços.

Ilustração 22 - Tabela: produção da Coordenação de Saúde Mental no período

ATIVIDADES DAS UNIDADES		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
SAS	1 ATENDIMENTOS	5.069	5.323	-	10.392
	2 MATRICIAMENTOS	0	0	-	0
	3 ENCAMINHAMENTOS ¹⁶	163	166	-	329
	4 NOVOS PRONTUÁRIOS	189	250	-	439
CAPSi	5 ATENDIMENTOS	7.425	6.001	-	13.426
	6 MATRICIAMENTOS	74	136	-	210
	7 INTERNAÇÕES (CERENE OU HSA) ¹⁷	3	4	-	7
	8 VISITAS: DOMICILIAR	13	6	-	19
	9 VISITAS: HOSPITALAR	0	0	-	0
	10 NOVOS PRONTUÁRIOS	93	124	-	217
CAPS II	11 ATENDIMENTOS	7.327	3.102	-	10.429
	12 MATRICIAMENTOS	0	0	-	0
	13 INTERNAÇÕES	11	5	-	16
	14 VISITAS: DOMICILIAR	93	137	-	230
	15 VISITAS: HOSPITALAR	57	78	-	135
	16 NOVOS USUÁRIOS	95	84	-	179
CAPS AD III	17 ATENDIMENTOS	11.895	14.343	-	26.238
	18 MATRICIAMENTOS	0	0	-	0
	19 INTERNAÇÕES (CERENE OU HSA)	11	15	-	27
	20 HOSPITALIDADE ¹⁸	26	36	-	95
	21 VISITAS: DOMICILIAR	4	12	-	16
	22 VISITAS: HOSPITALAR	9	16	-	25
	23 NOVOS CASOS	123	124	-	247

Fonte: Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS); e Boletim de Produção Ambulatorial – SISREG (no caso do SAS).

¹⁵ Matriciamento ou apoio matricial é um novo modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica. No caso da Atenção Psicossocial, é uma proposta de encontros produtivos, sistemáticos e interativos entre equipes da Atenção Básica e equipes de Saúde Mental. A exceção do CAPSi (Infantil), que também realiza matriciamentos com as Unidades Educacionais, os demais Serviços o fazem conjuntamente no mesmo encontro com unidades Atenção Básica.

¹⁶ Encaminhamentos ao CAPS II, CAPS III, HSA e Contra Referência para Atenção Básica.

¹⁷ CERENE – Centro de Recuperação Nova Esperança; HSA – Hospital Santo Antônio.

¹⁸ Trata-se de usuário em acompanhamento integral por até 14 dias, conforme Portaria Consolidada MS nº 03/2017.

5.2.4 Assistência Farmacêutica

Os serviços relacionados à farmácia em Blumenau são coordenados pela Política Municipal de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, da Coordenação Municipal de Integração Assistencial - DAS, e envolvem a aquisição, distribuição e dispensação de medicamentos nas Unidades de Saúde, Farmácias de Referências, Farmácia Solidária, Farmácia de Alto Custo e Programa Remédio em Casa, além de dar encaminhamentos às demandas judiciais e de supervisionar a qualidade dos produtos e serviços buscando a melhoria dos processos e resultados aos usuários.

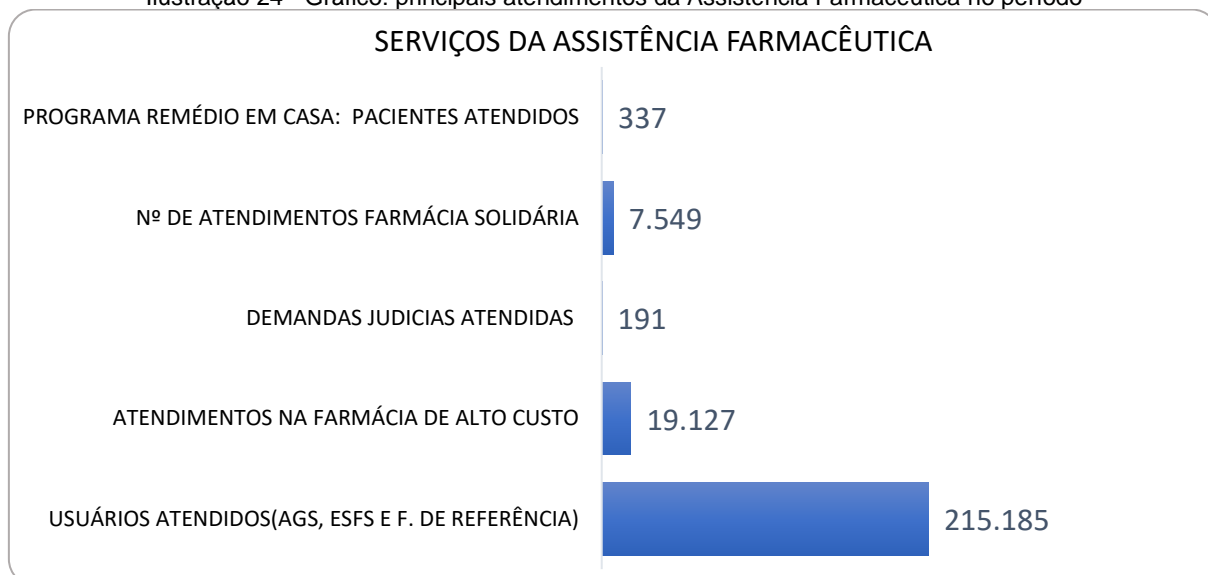
Ilustração 23 - Tabela: produção da Assistência Farmacêutica no período

ATIVIDADE DESENVOLVIDA	I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1 MEDIC. DISTRIBUÍDOS (AGS, ESFS E F. DE REFERÊNCIA ¹⁹)	24,6 MI	28,4 MI	-	53 MI
2 USUÁRIOS ATENDIDOS (ITEM 1)	180.426	215.185	-	180.426
3 GASTOS COM MEDIC. DISTRIBUÍDOS (ITEM 1) – R\$	2,7 MI	5,6 MI	-	8,3 MI
4 QUANTIDADE DE MEDIC. DISTRIBUÍDA AOS USUÁRIOS	18,5 MI	23,1 MI	-	41,6 MI
5 ATENDIMENTOS NA FARMÁCIA DE ALTO CUSTO ²⁰	18.024	19.127	-	37.151
6 NOVOS PROCESSOS - FARMÁCIA DE ALTO CUSTO	676	844	-	1.520
7 DEMANDAS JUDICIAIS ATENDIDAS	174	191	-	365
8 Nº DE ATENDIMENTOS FARMÁCIA SOLIDÁRIA ²¹	5.841	7.549	-	13.390
9 MEDIC. RECEBIDOS/DOAÇÕES (KG) – FAR. SOLIDÁRIA	958	935	-	1.893
10 MEDICAMEN. DESCARTADOS (kg) - GETAL	517	439	-	956
11 MEDICAMENT. DOADOS A OUTROS NUNICÍPIOS	208	177	-	385
12 PROG. REMÉDIO EM CASA: PACIENTES ATENDIDOS	378	337	-	715

Fonte: Sistema PRONTO, Sistema SISMEDEX (Alto Custo) e DASF.

MI: Em milhões de unidades (comprimidos, capsulas, frascos, etc.).

Ilustração 24 - Gráfico: principais atendimentos da Assistência Farmacêutica no período



¹⁹ As Farmácias de Referências correspondem aos CAPS, Unidade Prisional, CEDAP, Centro de Saúde do Idoso (CSI) e Hospital Universitário (FURB).

²⁰ A Farmácia de Alto Custo distribui medicamentos provenientes do Estado, sem custo de aquisição para o município.

²¹ A Farmácia Solidária funciona no Centro de Saúde Rosânea Machado, e recebe medicamentos provenientes de doações feitas pelos laboratórios, clínicas e hospitais, os quais são distribuídos para a população (mediante receituário).

5.2.5 Vigilância em Saúde

Os serviços relativos às vigilâncias são supervisionados pela Diretoria de Vigilância em Saúde (DVS) e envolvem diversos setores, tais como Gerência de Vigilância Sanitária e Ambiental, Gerência do CEREST e Gerência de Vigilância Epidemiológica, a qual tem sob sua coordenação os Centro de Diagnóstico e Prevenção de Doenças (CEDAP), Laboratório Municipal de Blumenau e Coordenação Municipal de Imunização, além do Programa de Prevenção e Combate à Dengue.

Ilustração 25 - Tabela: exames realizados pelo Laboratório Municipal de Blumenau

	EXAMES REALIZADOS	I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	ANTI-HAV TOTAL (Hepatite A)	265	226	-	491
2	ANTI-HAV (IGM) (Hepatite A)	193	169	-	362
3	AG HBS (Hepatite B)	277	229	-	506
4	ANTI-HBC (IGM) (Hepatite B)	165	144	-	309
5	ANTI-HBC (IGG) (Hepatite B)	2.360	908	-	3.268
6	ANTI-HBS (Hepatite B)	748	649	-	1.397
7	ANTI-HBE (Hepatite B)	217	179	-	396
8	AGHBE (Hepatite B)	217	175	-	392
9	HCV (Hepatite C)	99	74	-	173
10	HIV	29	20	-	49
11	SÍFILIS	545	425	-	970
12	VDRL (Sífilis)	534	447	-	981
13	HANSENÍASE	13	8	-	21
14	TUBERCULOSE - diagnóstico baciloscopia	581	428	-	1.009
15	TUBERCULOSE - controle baciloscopia	180	147	-	327
16	HIV (confirmatório)	14	15	-	29
17	ANÁLISE DE ÁGUA - coliformes totais	2.478	1.778	-	4.256
18	ANÁLISE DE ÁGUA - físico química	4.344	3.143	-	7.487
19	CULTURA BAAR - Tuberculose	799	721	-	1.520
20	TESTE RÁPIDO MOLECULAR - Tuberculose	476	478	-	954
21	SÍFILIS TESTE RÁPIDO	80	112	-	192
	TOTAL	14.614	10.475	0	25.089

Fonte: Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN)

Ilustração 26 - Tabela: atividades de imunização de rotina

QUANTIDADE DE DOSES APLICADAS	I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
1 BCG (formas graves de tuberculose)	1.810	1.812	-	3.622
2 DTP (difteria, tétano e coqueluche)	1.941	1.737	-	3.678
3 PENTA ²²	4.146	4.044	-	8.190
4 PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE ²³	4.115	4.289	-	8.404
5 ROTAVÍRUS HUMANO ²⁴	2.656	2.797	-	5.453
6 TRÍPLICE VIRAL ²⁵	7.007	7.069	-	14.076
7 TETRA VIRAL ²⁶	1.323	1.288	-	2.611
8 MENINGO CONJUGADA C ²⁷	6.095	6.020	-	12.115
9 HPV ²⁸	3.467	2.695	-	6.162
10 HEPATITE A PEDIÁTRICA	1.321	1.404	-	2.725
11 VOP (poliomielite - oral)	2.571	2.609	-	5.180
12 VIP (poliomielite - injetável)	4.101	4.035	-	8.136
13 DUPLA ADULTO (DT)	14.607	11.935	-	26.542
14 HEPATITE B	15.705	13.595	-	29.300
15 DTP ACELULAR (GESTANTE)	1.424	1.854	-	3.278
16 FEBRE AMARELA	62.249	18.697	-	80.946
17 VARICELA (catapora)	2.334	1.641	-	3.975
TOTAL	136.872	87.521	-	224.393

Fonte: Ilustração PRONTO e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

Ilustração 27 - Tabela: atividades de imunização de campanhas

QUANTIDADE DE DOSES APLICADAS	I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
17 INFLUENZA	28.273	75.459	-	103.732
TOTAL	28.273	75.459	-	103.732

Fonte: Ilustração PRONTO e Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

²² Refere-se a DTP, hepatite B e *haemophilus influenzae B*, sendo a *haemophilus influenzae B* preventiva contra casos de meningite causados por essa bactéria específica. A cobertura da Penta é calculada sobre a Dose 3.

²³ A cobertura da Pneumo 10 é calculada sobre a Dose 2.

²⁴ A cobertura da Rotavírus é calculada sobre a Dose 2.

²⁵ Refere-se a sarampo, caxumba e rubéola. A cobertura da Tríplice Viral é calculada sobre a Dose 1 em crianças de 1 ano.

²⁶ Refere-se a sarampo, caxumba, rubéola e varicela (catapora).

²⁷ A cobertura da Meningo C é calculada sobre a Dose 2 em crianças <1 ano.

²⁸ A cobertura anual da vacina HPV é calculada sobre a Dose 2: calcula-se, por sexo, a média das coberturas das faixas etárias (9 a 14 anos). Cobertura MENINAS 2018: 57,88%. Cobertura MENINOS 2018: 18,13%.

Ilustração 28 – Tabela: principais atividades do CEDAP²⁹

ATIVIDADES REALIZADAS		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	ATENDIMENTO ASSISTÊNCIA SOCIAL	389	530	-	919
2	ADMINISTRAÇÃO VACINAS	405	479	-	884
3	ADMINISTRAÇÃO MEDICAMENTO	1.204	1.565	-	2.769
4	COLETAS DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL ³⁰	1.651	1.558	-	3.209
5	PPD REALIZDO	-	77	-	77
6	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA SIFILIS	2.563	3.715	-	6.278
7	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA HIV	2.529	3.715	-	6.244
8	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA HEPATITE B	2.574	3.715	-	6.289
9	REALIZAÇÃO DE TESTAGEM RAPIDA PARA HEPATITE C	2.538	3.715	-	6.253
10	CONSULTA MÉDICA PNEUMOLOGISTA (TUBERCULOSE)	290	293	-	583
11	CONSULTAS MÉDICAS INFECTOLOGISTA	2.485	2.724	-	5.209
12	CONSULTA MÉDICA INFECTOLOGISTA (HANSENÍASE)	41	41	-	82
13	CONSULTA MÉDICA GINECOLOGICA/OBSTETRICA	80	95	-	175
14	CONSULTA DE PSICOLOGIA	303	545	-	848
15	CONSULTA MÉDICA HEPATOLOGISTA (HEP. VIRAIS)	317	415	-	732
16	CONSULTA DE ENFERMAGEM	2.057	679	-	2.736
17	ATENDIMENTO FARMÁCIA ³¹	9.197	9.243	-	18.440
TOTAL		28.623	33.104	-	61.727

PRINCIPAIS NOVOS CASOS NO QUADRIMESTRE - CEDAP

	I QUADRI.	II QUADRI.	III QUADRI.	ANO
TUBERCULOSE	32	36	-	68
HIV ADULTO	30	67	-	97
CRIANÇAS EXPOSTA AO VIRUS HIV	10	9	-	19
SIFILIS ADULTO	14	134	-	154
HEPATITE B	19	14	-	33
HEPATITE C	12	16	-	28
OUTROS	5	38	-	43
TOTAL	122	314	-	442

Fonte: SINAN e PRONTO

Ilustração 29 - Tabela: atividades da Coordenação de Prevenção e Combate ao Aedes

ATIVIDADE REALIZADA		I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
1	ARMADILHAS	24.919	26.537	-	51.456
2	PONTOS ESTRATÉGICOS	2.429	3.046	-	5.475
3	PVE (Pesquisa Vetorial Especial)	48	97	-	145
4	FOCOS DE AEGYPTI	151	52	-	203
5	TRATAMENTO/DELIMITAÇÃO DE FOCO	20.090	28.667	-	48.757
6	OUVIDORIA RESPONDIDAS	145	152	-	297
7	DENÚNCIAS DOS AGENTES RESPONDIDAS	87	57	-	144
8	PESQUISA VETORIAL	562	3.339	-	3.901
9	CRIADOUROS E APLICAÇÃO PRODUTO	859	156	-	1.015
10	PALESTRAS	11	219	-	230
TOTAL		49.301	62.322	62.322	111.623

Fonte: VIGILANTUS (Coordenação de Combate ao Aedes)

²⁹ O CEDAP, também, realiza ações de atenção especializada, diagnóstico e prevenção, que constam na Ilustração 19 (pág. 17) referente à produção da Atenção Especializada, Urgência e Emergência, no Subitem 5.2.2.

³⁰ D4, Carga Viral, Genotipagem, Exames para LACEN.

³¹ Dispensa para tratamento HIV, Hepatites Virais.

Ilustração 30 – Tabela: Atividades do CEREST

ATIVIDADE REALIZADA		I QUADR	II QUADR	III QUADR	ANO
1	EMIÇÃO DE AUTO DE INTIMAÇÃO	120	85	-	205
2	RETORNO PARA COBRANÇA (infração ou penalidade)	130	98	-	228
3	ATENDIMENTO À DENÚNCIA DO OUVIDORSUS	317	260	-	577
4	AÇÕES EDUCATIVAS – PALESTRAS (MATRICIAMENTOS)	0	2	-	2
5	INTERDIÇÃO DE ESTABELECIMENTOS E/OU SERVIÇOS	11	13	-	24
6	CADASTRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS ³²	175	195	-	370
7	RELATÓRIO TÉCNICO DE INSPEÇÃO E VISTORIA	256	320	-	576
8	ORIENTAÇÃO TÉC. RESIDENCIAL, IND. E COMERCIAL	114	96	-	210
9	OUTROS ASSUNTOS NÃO CATALOGADOS ³³	536	206	-	742
10	PRODUÇÃO AMBULATORIAL: ACOLHIMENTOS	1.616	1.926	-	3.542
11	PRODUÇÃO AMBULATORIAL: CONSULTAS MÉDICAS	1.018	1.502	-	2.520
TOTAL		4.293	4.703	0	8.996

Fonte: Centro de Referência de Saúde do Trabalhador – CEREST Blumenau

Ilustração 31 – Tabela: atividades da Vigilância Sanitária

ATIVIDADE DESENVOLVIDAS		I QUADR	II QUADR	III QUADR	NO ANO
1	ALVARÁS - BAIXA	6	2	-	8
2	ALVARÁS - INICIAL	377	346	-	723
3	ALVARÁS - REVALIDAÇÃO	609	793	-	1.402
4	ATENDIMENTO ADM. AO PÚBLICO (TELEFONE)	5.035	4.680	-	9.715
5	AUTENTICAÇÃO DE LIVROS	8	3	-	11
6	AUTORIZAÇÃO AFE ANVISA	12	11	-	23
7	AUTOS DE INFRAÇÃO/INTIMAÇÃO	193	503	-	696
8	CERTIDÃO DE INEXIGIBILIDADE	38	37	-	75
9	ATENDIMENTO MÉDICO CARTEIRA DE SAÚDE	1.932	2.911	-	4.843
10	DENÚNCIAS RECEBIDAS	608	707	-	1.315
11	DENÚNCIAS RESOLVIDAS	450	564	-	1.014
12	INTERDIÇÕES: TOTAL E PARCIAL	2	2	-	4
13	INUTILIZAÇÃO DE PROD. APREENDIDOS	0	1	-	1
14	LICENÇA DE TRANSPORTE - BAIXA	1	0	-	1
15	LICENÇA DE TRANSPORTE - INICIAL	5	0	-	5
16	LICENÇA DE TRANSPORTE - REVALIDAÇÃO	19	0	-	19
17	ORIENTAÇÕES TÉCNICAS	1.287	649	-	1.936
18	PALESTRAS - TOTAL DE PARTICIPANTES	2.505	4.231	-	6.736
19	PALESTRAS - MANIPULADORES DE ALIMENTOS	65	100	-	165
20	PALESTRAS - OUTRAS	4	33	-	37
21	PROCESSO ADM. SANITÁRIO	1	0	-	1
22	RECEITUÁRIO - AUTORIZAÇÃO	37	92	-	129
23	RESPONSABILIDADE TÉCNICA - BAIXA	5	18	-	23
24	RESPONSABILIDADE TÉCNICA - INCLUSÃO	6	1	-	7
25	VACINAÇÃO EXTRAMURO	26	42	-	68
26	VISTORIAS REALIZADAS	510	859	-	1.369
TOTAL		13.741	16.585	0	30.326

³² Trata-se de cadastramento de estabelecimentos comerciais e industriais de interesse da Vigilância Sanitária

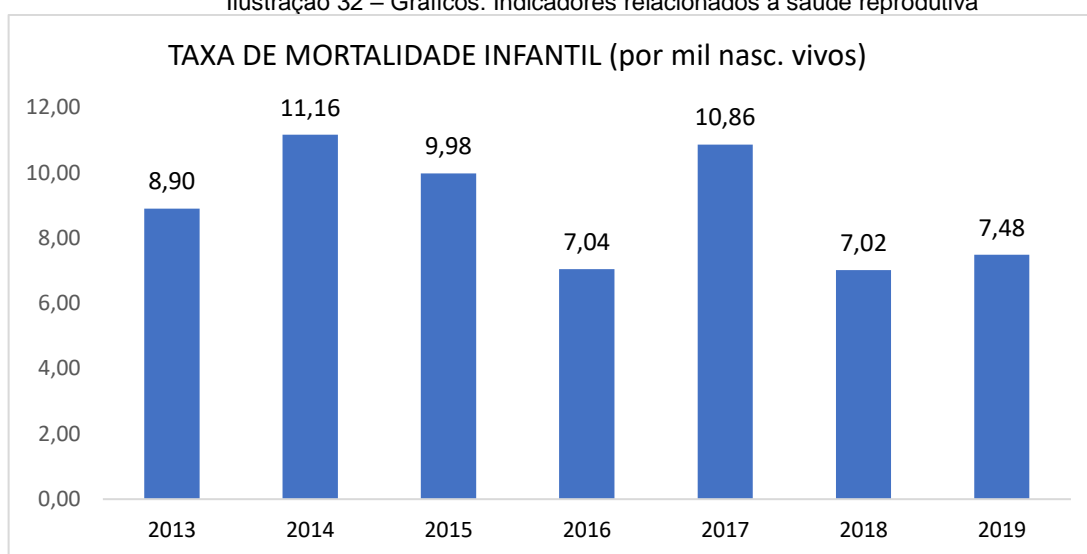
³³ Trata-se de assuntos não catalogados, porém de interesse à saúde pública (análise de documentos, parecer para entidades, ofícios, visitas e outros).

5.3 Indicadores de Saúde

5.3.1 Os ODS e o PMS: Doenças Não Transmissíveis

Como parte da proposta de localização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (*The 2030 Agenda*), conforme previsto no Plano Municipal de Saúde 2018-2021, os indicadores da referida agenda devem ser utilizados no RDQA e no PPA como uns dos meios de monitoramento do impacto das políticas de saúde no município. No segundo quadrimestre, serão apresentados os indicadores inerentes à saúde reprodutiva (saúde materna e infantil). Ao passo que no terceiro quadrimestre, será abordado o principal componente da *Double Burden of Disease (DBD)*³⁴, representado pelas Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNTs; sendo que, no primeiro quadrimestre, serão apresentados os indicadores referentes ao outro componente da *DBD*: Doenças Transmissíveis (Infecciosas).

Ilustração 32 – Gráficos: Indicadores relacionados à saúde reprodutiva



FONTE: SINASC e SIM

³⁴ Termo utilizado pela OMS (1999) para se referir à emergente epidemia de doenças não transmissíveis, as quais estão se tornando mais prevalentes em consequência da transição epidemiológica, e às doenças transmissíveis que sobreviveram ao século XX como parte da agenda incompleta de saúde. Em outras palavras, é a abordagem da carga que as Doenças Não Transmissíveis e as Doenças Transmissíveis (infecciosas) exercem na mortalidade de um dado território em um dado momento.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719:2015**: Informação e documentação - Relatório técnico e/ou científico - Apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

BLUMENAU. **Plano Municipal de Saúde 2018-2021**: garantindo a saúde de Blumenau. Secretaria Municipal de Promoção da Saúde. Blumenau: 2017. 23 p. Disponível em: <<https://sargsus.saude.gov.br/>>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Lei complementar 1.047 de 2016**: cria na Lei Complementar nº 661, de 28 de novembro de 2007, quadros permanentes e suplementares dos profissionais de saúde do poder executivo, suas autarquias e fundações, dispõe sobre as normas específicas do regime jurídico aplicáveis aos profissionais de saúde e dá outras providências. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/blumenau/>>. Acessado em: 30 de janeiro de 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **A Gestão do SUS** / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p. 1º Edição. (Série Para Entender a Gestão do SUS).

_____. Comissão Intergestores Tripartites-CIT. **Resolução CIT Nº 8, de 24 de novembro de 2016**. Dispõe sobre o processo de pactuação interfederativa de indicadores para o período 2017-2021, relacionados a prioridades nacionais em saúde. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2012/res0459_10_10_2012.html>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012**. Aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas para os Estados e Municípios, conforme dispõe o parágrafo 4º do artigo 36 da Lei Complementar nº 141/2012. Disponível em: <<http://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/planejamento-em-saude/instrumentos-de-gestao-municipal/relatorio-quadrimestral-rq/6746-resolucao-n-459-de-10-de-outubro-de-2012-anexo-i/file>>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 05 de outubro de 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências.

_____. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revoga dispositivos das Leis nos 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990.** Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências (Lei Orgânica da Saúde). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. **Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990.** Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8142.htm>. Acessado em: 21 de janeiro de 2019.

_____. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS** / Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. – 1. ed., rev. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 138 p.: il. – (Série Articulação Interfederativa; v. 4).

_____. Ministério da Saúde. **Anexo 1 do Anexo XXXIX: Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa.** In: _____. Portaria de Consolidação MS nº 002 de 03 de outubro de 2017. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html>. Acessado em: 14 de novembro de 2018.

CONASEMS. **Manual do(a) Gestor(a) do SUS:** “Diálogos no Cotidiano”. COSEMS-RJ, LAPPIS/IMS/UERJ – Rio de Janeiro: CAPESC/IMS/UERJ, 2016. 324p. 1ª Edição.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **World Health Statistics 2018:** Monitoring health for the SDGs-Sustainable Development Goals. Disponível em: <<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/272596/9789241565585-eng.pdf?ua=1>>. Acessado em: 20 de fevereiro de 2019.

ANEXO I**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINANCEIRA-ORÇAMENTO (ERP-FMS)****DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS EM ASPS**

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM ASPS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITA REALIZADA
RECEITAS DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	373.100.000,00	249.116.206,79
IPTU	96.000.000,00	73.806.866,81
ITBI	30.700.000,00	20.118.531,82
ISSQN	166.700.000,00	106.525.628,12
IRRF	62.250.000,00	38.179.267,43
M.J.M. TRIBUTOS	500.000,00	569,41
DÍVIDA ATIVA	16.450.000,00	10.249.962,67
M.J.M DÍVIDA ATIVA	500.000,00	235.380,53
RECEITA DE TRANSF.CONST. E LEGAIS (II)	312.040.000,00	272.172.818,53
FPM	55.200.000,00	43.731.368,43
ITR	80.000,00	7.076,77
IPVA	40.800.000,00	38.403.142,42
ICMS	212.800.000,00	187.670.621,86
IPI	2.480.000,00	2.360.609,05
ICMS (LC 87/96)	680.000,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS (III)	685.140.000,00	521.289.025,32
15% SAÚDE (PERCENTUAL LEGAL)		78.193.353,80

APLICAÇÕES	EMPENHADO	LIQUIDADO
DESPESAS COM SAÚDE	325.257.322,54	235.431.788,65
(-) Despesas Custeadas com Recursos SUS e Convênios	197.337.750,57	115.459.883,74
(-) Despesas Custeadas com Outros Recursos	1.092.368,29	918.859,33
(-) Restos a Pagar/Cancelados - FMS	9.739.091,98	9.739.091,98
(-) Despesas com Consorcio	182.860,85	121.907,28
TOTAL DAS DESPESAS COM ASPS	116.905.250,85	109.192.046,32
% DE ASPS SOBRE O TOTAL RECEITAS (III)	22,43%	20,95%

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

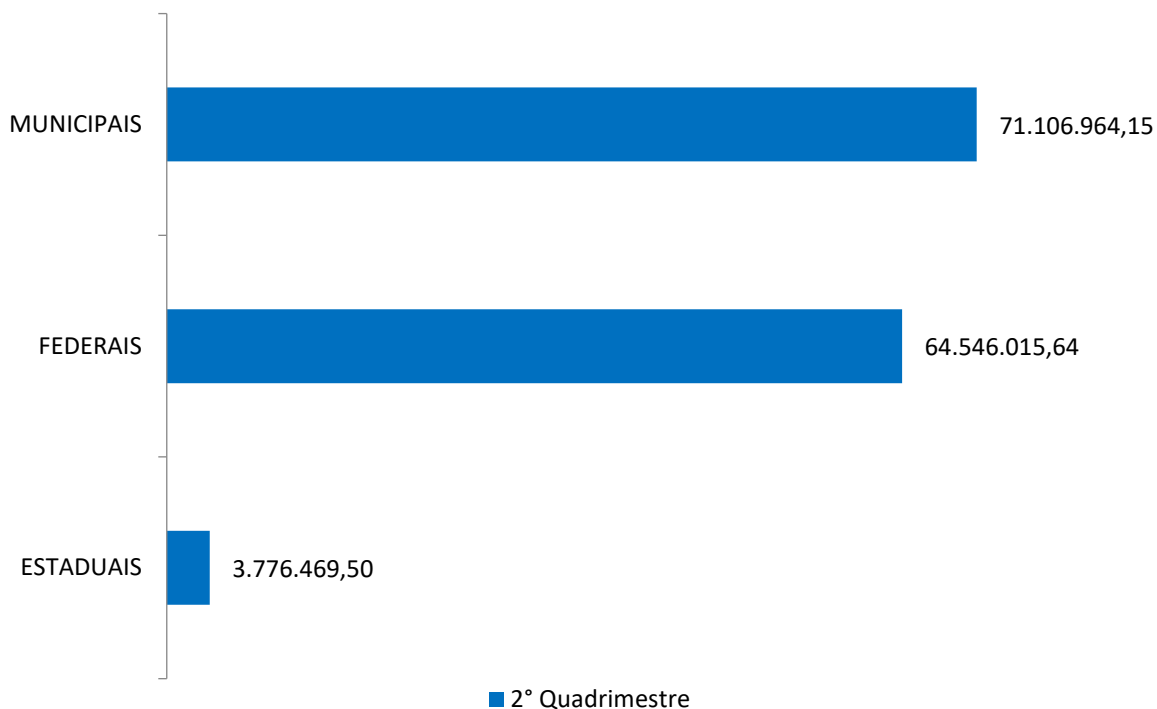
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS NO PERÍODO (R\$)

TÍTULOS	PREVISÃO ANO	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO	ANO (%)
1. RECEITAS DIRETAS DO FUNDO	1.792.000	653.648	828.015,19	-	1.481.663,10	82,68
1.1. Taxas de Vigilância Sanitária	1.294.000	350.648	519.594,93	-	870.242,62	67,25
1.2. Rendimentos de Aplicação Financeira	15.000	7.612	14.125,76	-	21.738,14	144,92
1.3. Transferências de Outras Instituições Públicas	420.000	180.594	193.391,77	-	373.985,45	89,04
1.4. Multas/Indenizações/Restituiç./Demais Receitas	13.000	114.794	100.902,73	-	215.696,89	1.659
1.5. Demais Receitas - MP/CEREST	50.000	-	-	-	-	-
2. TRANSFERÊNCIAS DA PREFEITURA	179.736.000	58.594.092	70.393.977	-	128.988.070	71,77
3. TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	229.040.000	62.743.476	64.840.223	-	127.583.699	55,70
3.1. Rendimentos de Aplicação Financeira	310.000	151.991	280.970	-	432.961	139,66
3.2. Multas/Indenizações/Restituiç./Demais Receitas	21.000	5.640	13.237	-	18.877	89,89
3.3. Atenção Básica	23.751.000	6.776.568	7.780.090	-	14.556.658	61,29
3.3.1. Piso de Atenção Básica (PAB-Fixo)	8.250.000	2.749.720	2.749.720	-	5.499.440	66,66
3.3.2. Saúde da Família	5.273.000	1.320.100	1.782.160	-	3.102.260	58,83
3.3.3. Agentes Comunitários de Saúde	3.770.000	876.014	1.188.750	-	2.064.764	54,77
3.3.4. Saúde Bucal	1.083.000	300.000	328.540	-	628.540	58,04
3.3.5. Outras Transferências da Atenção Básica	50.000	-	-	-	-	-
3.3.6. Programa de Melhoria Acesso/Qualidade - PMAQ	4.079.000	1.251.326	1.283.942	-	2.535.268	62,15
3.3.7. Política Nacional Sistema Prisional	624.000	103.939	259.847	-	363.786	58,30
3.3.8. Consultório na Rua	239.000	111.669	27.631	-	139.300	58,28
3.3.9. Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	383.000	63.800	159.500	-	223.300	58,30
3.4. Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	186.881.000	54.358.425	54.645.303	-	109.003.728	58,33
3.4.1. Teto de Média e Alta Complexidade	93.414.000	31.422.742	31.539.236	-	62.961.979	67,40
3.4.2. Serviço de Atend. Móvel de Urgência - SAMU	473.000	105.000	105.000	-	210.000	44,40
3.4.3. Centro de Refer. Saúde do Trabalhador - CEREST	560.000	120.000	120.000	-	240.000	42,86
3.4.4. Rede Saúde Mental	1.275.000	424.677	424.677	-	849.354	66,62
3.4.5. Teto Municipal de Urgência	11.693.000	4.102.448	4.102.448	-	8.204.895	70,17
3.4.6. Teto Municipal Rede Cegonha	2.975.000	991.459	1.147.374	-	2.138.832	71,89
3.4.7. Rede Preven. Diag. Tratam. Câncer Colo de Mama	169.000	56.094	56.094	-	112.187	66,38
3.4.8. Rede Viver Sem Limites	1.680.000	560.000	560.000	-	1.120.000	66,67
3.4.9. Teto Municipal Melhor em Casa	1.872.000	624.000	624.000	-	1.248.000	66,67
3.4.10. Rede Psicossocial	1.457.000	485.284	485.284	-	970.569	66,61
3.4.11. Transplante e Procedimentos Vinculados	30.000.000	7.574.297	6.841.582	-	14.415.879	48,05
3.4.12. Cirurgias do Aparelho Circulatório	7.000.000	-	-	-	-	-
3.4.13. Cirurgias do Aparelho Digestivo	2.000.000	522.026	622.214	-	1.144.241	57,21
3.4.14. Terapia Renal Substitutiva	4.500.000	1.219.950	1.661.479	-	2.881.429	64,03
3.4.15. Outros Procedimentos Vinculados - MAC	500.000	-	-	-	-	-
3.4.16. Residência Médica	1.020.000	340.000	340.000	-	680.000	66,67
3.4.17. Stent Farmacológico	1.116.000	372.000	372.000	-	744.000	66,67
3.4.18. Teto Financeiro Mac - Outros Incentivos	20.032.000	5.368.093	5.368.093	-	10.736.185	53,60
3.4.19. Teto Municipal Limite Controle do Câncer	145.000	48.163	48.163	-	96.327	66,43
3.4.20. Outros Procedimentos Vinculados - FAEC	5.000.000	22.192	227.659	-	249.852	5,00
3.5. Vigilância em Saúde	1.818.000	405.042	481.313	-	886.354	48,75
3.5.1. Vigilância e Promoção da Saúde	1.070.000	206.050	274.733	-	480.783	44,93
3.5.2. DSTs/AIDS	199.000	49.750	66.333	-	116.083	58,33
3.5.3. Núcleos Hospitalares de Epidemiologia	60.000	15.000	20.000	-	35.000	58,33
3.5.4. Agentes Comunitários de Endemias	280.000	63.750	85.000	-	148.750	53,13
3.5.5. Vigilância Sanitária	209.000	70.492	35.246	-	105.738	50,59
3.6. Assistência Farmacêutica	1.948.000	639.310	639.310	-	1.278.620	65,64
3.6.1. Programa Assistência Farmacêutica Básica	1.948.000	639.310	639.310	-	1.278.620	65,64
3.7. Gestão do SUS	411.000	-	-	-	-	-
3.7.1. Qualificação do SUS	239.000	-	-	-	-	-
3.7.2. Implantação de Ações e Serviços de Saúde	137.000	-	-	-	-	-
3.7.3. Financ. de Ações de Alimentação/Nutrição - FAN	35.000	-	-	-	-	-
3.8. Investimentos - Atenção Básica	2.700.000	13.500	-	-	13.500	-

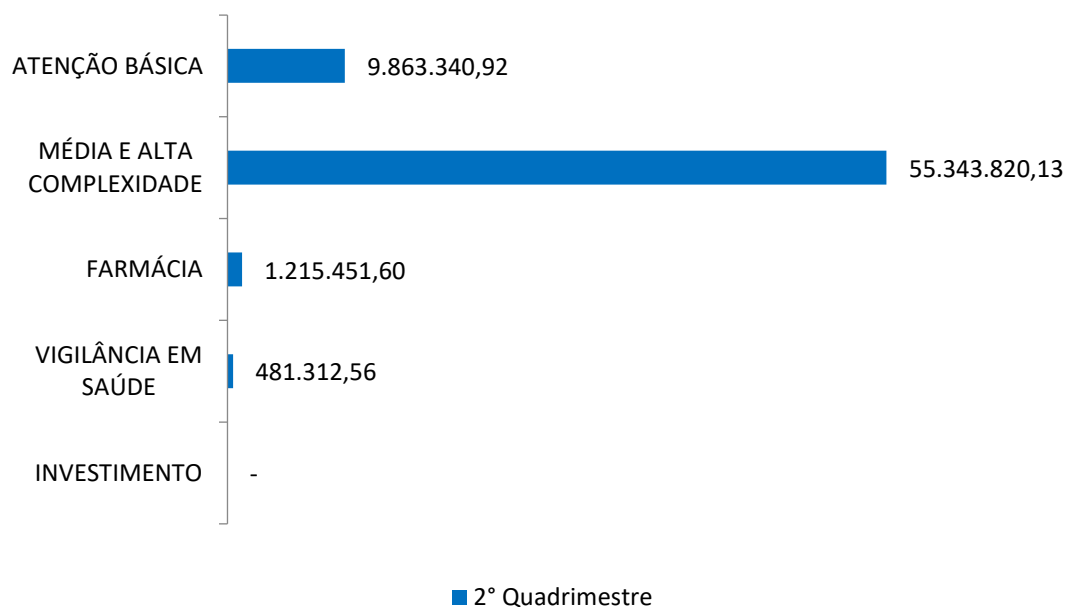
TÍTULOS	PREVISÃO ANO	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO	ANO (%)
3.9. Investimentos - Atenção Especializada	1.000.000	120.000	-	-	-	-
3.10. Investimentos - Vigilância em Saúde	100.000	-	-	-	120.000	-
3.11. Investimentos - Gestão do SUS	100.000	-	-	-	-	-
3.12. Transf. Advindas de Emendas Parlam. Individuais	-	273.000	1.000.000	-	1.273.000	-
3.13. Transferências de Convênios União	10.000.000	-	-	-	-	-
4. TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO	31.827.000	2.230.865	2.501.974	-	4.732.840	14,87
4.1. Rendimentos de Aplicação Financeira	182.000	23.172	26.170	-	49.341	27,11
4.2. Multas/Indenizações/Restituiç/Demais Receitas	7.000	358	3.045	-	3.403	48,62
4.3. Atenção Básica	2.615.000	903.625	1.083.251	-	1.986.876	75,98
4.3.1. Co-Financiamento Atenção Básica	2.400.000	833.351	997.587	-	1.830.938	76,29
4.3.2. Diversas Transferências da Atenção Básica	20.000	1.903	6.206	-	8.109	40,54
4.3.3. Política Nacional Sistema Prisional	125.000	43.951	51.079	-	95.030	76,02
4.3.4. Centro de Especialidades Odontológicas - CEO	70.000	24.420	28.380	-	52.800	75,43
4.4. Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar	17.305.000	807.960	698.517	-	1.506.477	8,71
4.4.1. Incentivo Hospitalar	2.425.000	807.960	605.970	-	1.413.930	-
4.4.2. Diversas Transferências do MAC	9.580.000	-	41.011	-	41.011	-
4.4.3. Oxigenoterapia Domiciliar	300.000	-	25.318	-	25.318	-
4.4.4. Cirurgias Oftalmológicas/Catarata	1.000.000	-	-	-	-	-
4.4.5. Cirurgias Eletivas	4.000.000	-	26.218	-	26.218	-
4.5. Assistência Farmacêutica	1.407.000	495.750	576.142	-	1.071.891	76,18
4.5.1. Programa Assistência Farmacêutica Básica	1.407.000	495.750	576.142	-	1.071.891	76,18
4.6. Vigilância em Saúde	110.000	-	-	-	-	-
4.6.1. Vigilância e Promoção da Saúde	110.000	-	-	-	-	-
4.7. Gestão do SUS	201.000	-	114.850	-	114.850	-
4.7.1. Componente de Qualificação	200.000	-	114.850	-	114.850	-
4.7.2. Componente de Impl. de Ações de Serv. de Saúde	1.000	-	-	-	-	-
4.8. Transferências de Convênios Estado	10.000.000	-	-	-	-	-
5. OUTRAS RECEITAS	3.001.000	134	-	-	135	-
5.1. Rendimentos de Aplicação Financeira	1.000	134	-	-	135	13,47
5.2. Transferênc. Diversas para a Saúde (Calamidade)	3.000.000	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL DA RECEITA	445.396.000	124.222.217	138.564.189	-	262.786.406	59,00

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

RECEITAS RECEBIDAS



RECEITAS FEDERAIS E ESTADUAIS TRANSFERIDAS POR GRUPO



FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS LIQUIDADAS NO PERÍODO (R\$)

TÍTULOS	FIXAÇÃO ATUALIZADA	2º Quadrimestre	ACUMULADO ANO	% REALIZADO NO ANO
PESSOAL E ENCARGOS (TOTAL)	153.916.893	59.397.209	115.812.989	75,24
Aposentadorias/Pensões		351.360	711.113	
EFETIVOS		41.959.270	84.096.352	
Vencimentos e Demais Vantagens		37.803.404	74.893.425	
Gratificação por exercício de funções		3.786.577	8.445.285	
Horas Extras e Sobreaviso		369.288	757.642	
CONTRATADOS		4.920.797	9.966.311	
Contrataç. Tempo Determinado e Demais Vantagens		4.587.611	9.230.534	
Gratificação por exercício de funções		98.202	231.900	
Horas Extras		234.984	503.877	
COMISSIONADOS NÃO CONCURSADOS		262.390	480.345	
Vencimentos e Demais Vantagens		262.390	480.345	
OBRIGAÇÕES PATRONAIS		9.548.440	16.800.795	
FGTS		7.490	11.204	
INSS		1.239.084	2.331.375	
ISSBLU - (Lei 1064 de 07/07/2016)	25.600.000	8.301.866	14.458.216	56,48
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO EM PECÚNIA		2.275.249	3.678.370	
RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO	119.554	79.703	79.703	66,67
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	279.207.511	73.346.900	119.867.018	42,93
AUXÍLIOS/SUBVENÇÕES SOCIAIS À HOSPITAIS	14.485.854	4.578.919	8.038.358	55,49
Hospital Santo Antônio	8.087.000	2.637.169	4.640.164	57,38
Hospital Santa Isabel	5.045.000	1.679.418	2.939.113	58,26
Hospital Vila Itoupava	1.153.854	262.332	459.081	39,79
Transf. em Decorrência de Calamidade Pública	200.000	-	-	-
CONSÓRCIO INTERM. SAÚDE - AMMVI	2.639.271	997.308	1.264.873	47,93
Rateio pela Participação em Consórcio	57.271	38.181	38.181	66,67
Medicamentos Básicos	2.232.000	959.127	1.226.692	54,96
Serviços Médicos	350.000	-	-	-
AUXÍLIO FILHO EXCEPCIONAL		10.785	22.317	
DIÁRIAS		45.509	72.780	
AUXÍLIO FINANCEIRO À ESTUDANTES		28.981	57.091	
MATERIAL DE CONSUMO		5.231.469	7.956.633	
Alimentação Especial		198.503	288.263	
Combustíveis e Lubrificantes		173.555	276.176	
Gás Engarrafado		8.187	16.171	
Alimentos para Animais		19.602	27.767	
Generos de Alimentação		164.113	244.492	
Material Farmacológico (Medicamentos)		2.046.155	3.152.198	
Material Odontológico		300.247	314.296	
Material Químico		1.129	1.129	
Material Educativo e Esportivo		1.607	1.607	

Material de Expediente		40.244	59.163	
Material de Processamento de Dados		8.001	21.175	
Materiais e Medicamentos de Uso Veterinário		41.472	51.587	
Material de Acondicionamento e Embalagem		1.560	1.560	
Material de Cama, Mesa e Banho		5.084	12.164	
Material de Copa e Cozinha		-	1.456	
Material de Limpeza e Produtos de Higienização		91.331	117.632	
Uniformes, Tecidos e Aviamentos		36.030	36.030	
Material para Manutenção de Bens Imóveis		317.884	424.182	
Material para Manutenção de Bens Móveis		129.257	189.216	
Material de Proteção e Segurança		302	2.866	
Material Laboratorial		21.684	56.571	
Material Hospitalar		1.489.809	2.405.581	
Material para Manutenção de Veículos		117.550	209.142	
Bandeiras, Flamulas e Insígnias		-	240	
Material Técnico ara Seleção e Treinamento		672	672	
Materiais de Construção		13.734	15.584	
Outros Materiais de Consumo		3.358	3.358	
Órtese e Prótese		-	25.026	
Material Educacional, Cultural e Esportivo		397	1.328	
PASSAGENS E DESP. C/ LOCOMOÇÃO		42.902	62.632	
Passagens Usuários SUS - (TFD)		31.382	50.332	
Passagens para Servidores		8.266	8.266	
Passagens para Palestrantes		1.953	1.953	
Taxas de Embarque, Seguro, Fretamento e Pedágio		1.300	2.080	
DIÁRIAS A COLABORADORES		9.990	9.990	
ESTAGIÁRIOS		59.799	104.131	
SERVIÇOS		61.531.644	101.250.452	
Locação de Imóveis		1.341.038	2.072.528	
Locação de Bens Móveis e Intangíveis		-	1.100	
Demais Serviços (interpretes e tradutores libras para Conferência Municipal de Saúde)		2.250	6.570	
Serviços de Monitor		36.300	50.250	
Palestrantes e Oficineiros		400	400	
Vigilância Desarmada		260.418	364.401	
Serviços Técnicos Profissionais ₁		127.176	198.366	
Locação de Máquinas e Equipamentos		153.641	255.420	
Limpeza de Veículos		2.975	3.017	
Manutenção e Conservação de Bens Imóveis		253.065	360.596	
Manut. e Conservação de Máquinas e Equipamentos		113.876	179.131	
Manutenção e Conservação de Veículos		14.832	23.767	
Exposição, Congressos e Conferências		5.800	7.370	
Serv. de Confecção, Manutenção e Instalação de Sinalização Visual e Afins		-	600	
Serviços de Instalação de Máquinas e Equipamentos		12.715	13.175	
Locação de Veículos para Locomoção		147.881	259.183	

Coleta de Lixo e Demais Resíduos		156.407	202.580	
Fornecimento de Alimentação		4.130	4.130	
Serviços de Energia Elétrica		491.610	988.077	
Serviços de Água	192.000	27.059	67.131	34,96
Serviços de Esgoto		26.965	26.965	
Serviços Domésticos		39.797	61.744	
Serviços de Comunicação em Geral		896	1.745	
Serv. Médico-Hospit., Odontológico e Laboratoriais		54.830.417	90.312.826	
Serviços de Socorro e Salvamento		2.925	2.925	
Serviços Gráficos e Editoriais		6.210	17.682	
Telefonia Fixa e Móvel		25.079	44.567	
Serviços Funerários		500	500	
Seguros em Geral		538	817	
Confecção de Uniformes, Bandeiras e Flamulas		19.493	19.493	
Vale Transporte Usuários		71.372	124.126	
Vale Transporte Servidores		57.222	134.996	
Fretes e Transportes de Encomendas ₁		98.206	161.097	
Multas e Infrações de Trânsito		1.436	3.662	
Vigilância Ostensiva/Monitorada		113.472	120.172	
Limpeza e Conservação		2.661.264	3.495.792	
Serv. de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional		4.183	4.183	
Serviços Bancários		6.972	12.342	
Serviços de Cópias e Reprodução de Documentos		127.940	205.826	
Serviços de Publicidade Legal		410	1.301	
Vale Alimentação de Servidores		-	971.309	
Associações, Federações e Confederações		95	95	
Serviços de UTI Móvel		1.515	1.515	
Confecção de Placas Diversas		2.723	2.723	
Serviços de Correspondência		54.300	84.864	
Confecção de Carimbos		1.529	2.410	
Serviços de Controle Ambiental		21.792	25.844	
Serviços de Publicidade e Utilidade Pública		3.980	3.980	
Serviços de Guincho		390	390	
Serviços de Sonorização para Eventos		3.500	15.000	
Serviços de Marcenaria		1.367	1.367	
Serv. de Tecnologia da Informação e Comunicação ₂		193.584	330.403	
PROJETO MAIS MÉDICOS		50.718	101.491	
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS		23.786	36.182	
AUXÍLIO À PACIENTES SUS EM TFD		6.056	9.383	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES₃		689.833	796.042	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		39.201	84.662	
DESPESAS DE CAPITAL	23.724.799	826.195	1.070.706	4,51
RATEIO PELA PARTICIPAÇÃO EM CONSÓRCIO	6.036	4.024	4.024	66,67
OBRAS E INSTALAÇÕES		117.138	117.138	
Reformas		65.820	65.820	
Estudos e Projetos		6.650	6.650	

Instalações Incorporáveis ou Inerentes ao Imóvel		7.447	7.447	
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros		37.221	37.221	
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE		705.033	949.544	
Aparelhos de Medição e Orientação		178	178	
Aparelhos e Equipamentos de Comunicação		12.771	18.580	
Aparelhos, Equipamentos e Utensílios Médicos		125.593	185.382	
Aparelhos e Utensílios Domésticos		104.539	135.716	
Equipamentos para Áudio, Vídeo e Foto		5.322	5.712	
Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos		2.678	15.393	
Equipamento de Processamento de Dados		198.750	239.963	
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório		12.749	12.749	
Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina		209	209	
Equipamentos e Utensílios Hidráulicos e Elétricos		3.770	3.770	
Mobiliário em Geral		173.314	183.732	
Veículos Diversos		55.000	138.000	
Peças não Incorporáveis a Imóveis		6.803	6.803	
Equipamentos e Sistemas de Proteção e Vigilância		3.357	3.357	
TOTAL GERAL DA DESPESA	456.849.203	133.570.304	236.750.712	51,82

Notas:

¹ - 2º Quadrimestre - R\$ 210.492,42 - Contrato nº 2013/181 e 2019/63 - Sincroslog Processos de Movimentação e Armazenagem Ltda;

² - Contrato nº 2016/54 - Eric Boeing Me - R\$ 136.740,00 Sistema Pronto e R\$ 45.000,00 Sistema Vigilância Sanitária; e

³ - Renal Vida e APAE - Emendas Parlamentares, Hospital Vila e Santo Antônio procedimentos estratégicos MAC.

Despesas com CIAD - 2º Quadrimestre:

Aluguel imóvel (R\$ 38.145,76);

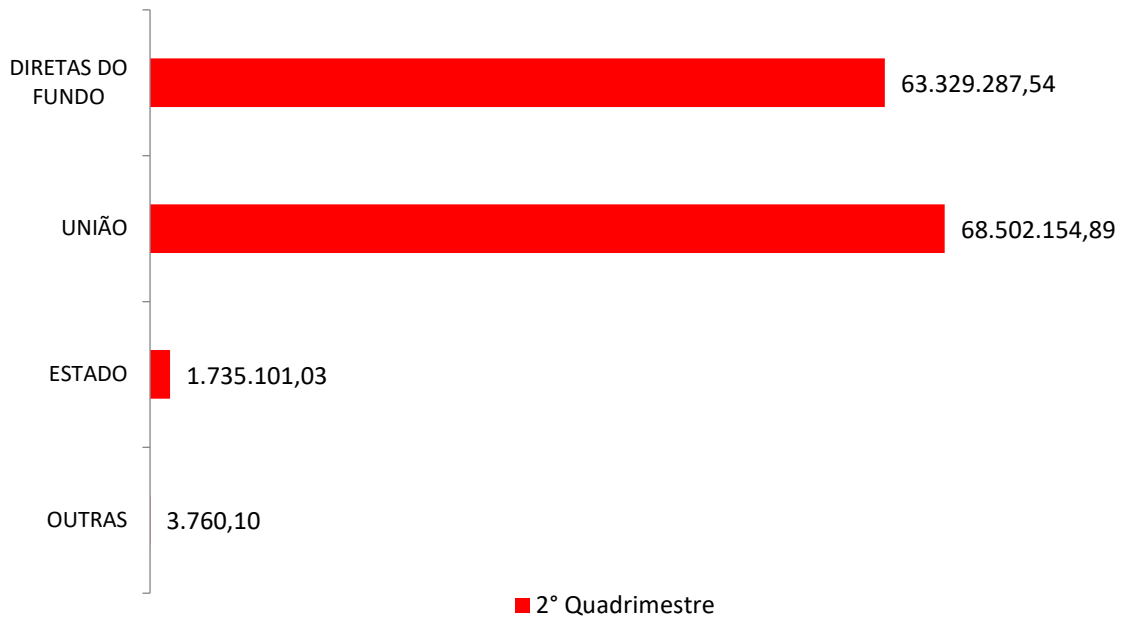
Empresa para armazenar e distribuir os materiais da SEMUS (R\$ 210.492,42); e

Coleta e destinação final de resíduos sépticos (R\$ 2.350,60).

TÍTULOS	FIXAÇÃO ATUALIZADA	2º Quadrimestre	ACUMULADO ANO	REALIZADO NO ANO (%)
Pessoal e Encargos Sociais	153.916.892	59.397.208	115.812.989	75,24
Outras Despesas Correntes	278.740.656	73.346.900	119.867.017	43,00
Investimentos	24.191.652	826.194	1.070.705	4,43
TOTAL GERAL DA DESPESA	456.849.202	133.570.303	236.750.712	51,82

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

RECURSOS UTILIZADOS PARA LIQUIDAÇÃO DAS DESPESAS



*A diferença entre o valor recebido dos Entes Federados ou arrecadados e o valor utilizado para pagamento de folha e outras despesas esta aplicada em fundos de investimento na Caixa Econômica Federal e no Banco do Brasil.

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS LIQUIDADAS POR SUBFUNÇÃO

TÍTULOS	FIXAÇÃO ATUALIZADA	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO	DO TOTAL REALIZADO NO ANO (%)
ADMINISTRAÇÃO	1.200.000	272.587	297.925	-	570.512	0,24
<i>Bem-Estar Animal</i>	<i>1.200.000</i>	<i>272.587</i>	297.925	<i>-</i>	<i>570.512</i>	<i>0,24</i>
PREVIDENCIA SOCIAL	1.100.000	359.753	388.658	-	748.411	0,32
<i>Previdência Básica</i>	<i>1.100.000</i>	<i>359.753</i>	388.658	<i>-</i>	<i>748.411</i>	<i>0,32</i>
SAÚDE	454.549.203	102.548.068	132.883.720	-	235.431.789	99,44
<i>Administração Geral</i>	<i>270.000</i>	<i>80.957</i>	88.924	<i>-</i>	<i>169.881</i>	<i>0,07</i>
<i>Previdência do Regime Estatutário</i>	<i>25.500.000</i>	<i>6.136.671</i>	8.287.907	<i>-</i>	<i>14.424.578</i>	<i>6,09</i>
<i>Atenção Básica</i>	<i>195.005.420</i>	<i>54.097.300</i>	58.938.617	<i>-</i>	<i>113.035.918</i>	<i>47,74</i>
<i>Assistência Hospitalar e Ambulatorial</i>	<i>221.887.913</i>	<i>40.080.979</i>	61.801.525	<i>-</i>	<i>101.882.504</i>	<i>43,03</i>
<i>Suporte Profilático e Terapêutico</i>	<i>7.387.000</i>	<i>1.367.970</i>	2.628.818	<i>-</i>	<i>3.996.788</i>	<i>1,69</i>
<i>Vigilância Sanitária</i>	<i>2.262.238</i>	<i>309.039</i>	382.414	<i>-</i>	<i>691.452</i>	<i>0,29</i>
<i>Vigilância Epidemiológica</i>	<i>2.236.633</i>	<i>475.153</i>	755.514	<i>-</i>	<i>1.230.667</i>	<i>0,52</i>
TOTAL GERAL DA DESPESA	456.849.203	103.180.409	133.570.304	-	236.750.712	100,00

Fonte: Fundo Municipal de Saúde de Blumenau

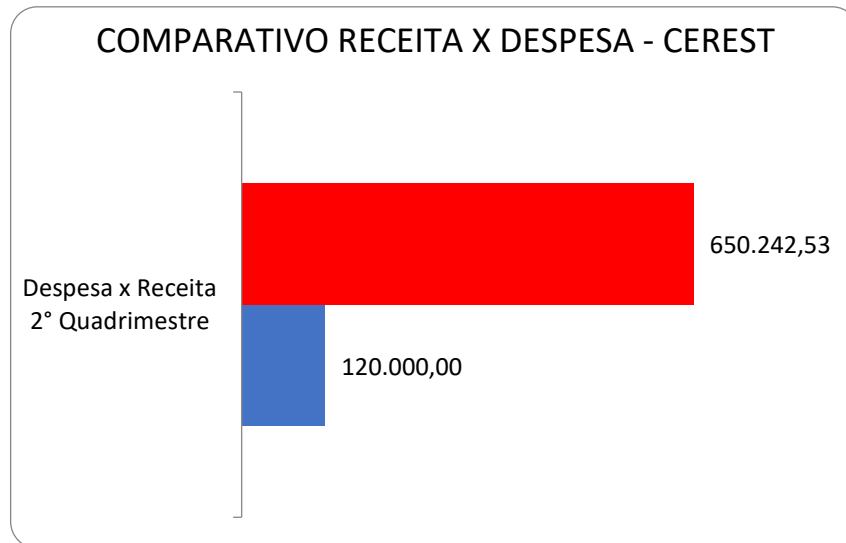
ANEXO II
RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO CEREST

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS R\$

TÍTULOS	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO
RECEITAS DIRETAS DO FUNDO	-	-	-	-
Demais Receitas - MP/CEREST	-	-	-	-
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO	120.000,00	120.000,00	-	240.000,00
Centro de Referência Saúde Trabalhador - CEREST	120.000,00	120.000,00	-	240.000,00
TOTAL GERAL DA RECEITA	120.000,00	120.000,00	-	240.000,00

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LÍQUIDA DO CEREST R\$

TÍTULOS	I QUADR.	II QUADR.	III QUADR.	ACUMULADO NO ANO
DESPESAS CORRENTES	575.139,53	644.994,53	-	1.220.134,05
Pessoal e Encargos Sociais	545.926,11	572.992,62	-	1.118.918,72
Outras Despesas Correntes	29.213,42	72.001,91	-	101.215,33
DESPESAS DE CAPITAL	139,00	5.248,00	-	5.387,00
TOTAL GERAL DA DESPESA	575.278,53	650.242,53	-	1.225.521,05



FONTE: Fundo Municipal de Saúde de Blumenau.

ANEXO III
OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS PERTINENTES

DEMONSTRATIVO DA DESPESA LIQUIDADADA CONFERÊNCIA DE SAÚDE

TÍTULOS	VALOR (R\$)
DESPESAS CORRENTES	64.098,50
Alimentação	24.659,50
Diárias	2.579,00
Intérpretes	6.860,00
Locação de cadeiras	1.100,00
Locação de equipamentos de votação	3.980,00
Locação ônibus	570,00
Material expediente	160,00
Serviços gráficos e editoriais	240,00
Serviços de limpeza	4.970,00
Serviços de publicidade	3.980,00
Serviços de sonorização	15.000,00
TOTAL GERAL DA RECEITA	64.098,50

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

PENDÊNCIAS DOS REPASSES FINANCEIROS DO GOVERNO DO ESTADO:

Especialidade Odontologia - CEO					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ À RECEBER	SITUAÇÃO
2017	JAN - DEZ	1.320,00	29	38.280,00	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE			29	38.280,00	

Farmácia					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ À RECEBER	SITUAÇÃO
2017	MAIO - DEZ	26.797,29	29	777.121,41	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE			29	777.121,41	

Atenção básica - Cofinanciamento					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ À RECEBER	SITUAÇÃO
2016/2017	JAN - DEZ	52.569,18	29	1.524.506,22	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE			29	1.524.506,22	

Sistema Prisional (Delib-CIB 493/14)					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ À RECEBER	SITUAÇÃO
2017	JUN - DEZ	2.375,75	29	68.896,75	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE			29	68.896,75	

MAC Estadual +30					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ A RECEBER	SITUAÇÃO
2015	JAN - DEZ	94.841,70	12	1.138.100,40	PENDENTE
2016	JAN - DEZ	94.841,70	12	1.138.100,40	PENDENTE
2017	JAN - DEZ	94.841,70	12	1.138.100,40	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE			36	3.414.301,20	

OBS: VALOR RECONHECIDO EM TERMO DE AUDIÊNCIA Nº 0902192-70.2017.8.24.0023

583.333,33	48,00	28.000.000,00
------------	-------	---------------

Oncologia Excedente de Blumenau					
ANO	MÊS	TIPO	R\$ A RECEBER	SITUAÇÃO	
2014	JAN - DEZ	SEM DELIBERAÇÃO	4.699.792,06	PENDENTE	
2016	ABR - DEZ	SEM DELIBERAÇÃO	2.989.946,69	PENDENTE	
2017	JAN - MAR	Del. 142/CIB/2017	589.686,00	PENDENTE	
2017	ABR - JUN	Del. 201/CIB/2017	1.091.877,52	PENDENTE	
2017	JUL - SET	Del. 019/CIB/2018	1.046.242,77	PENDENTE	
2017	OUT - DEZ	Del. 020/CIB/2018	1.116.053,18	PENDENTE	
2018	ABR - JUN	Del. 251/CIB/2018	488.113,04	PENDENTE	
VALOR TOTAL PENDENTE			12.021.711,26		

HOSPITAIS :

Hospital Santo Antônio					
ANO	MÊS	TIPO	R\$ A RECEBER	SITUAÇÃO	
2016	NOV - DEZ	DIÁRIA UTI EXCEDENTE	83.583,98	PENDENTE	
2017	JAN - NOV	DIÁRIA UTI EXCEDENTE	345.921,24	PENDENTE	
2018	MAR	DIÁRIA UTI EXCEDENTE	574,46	PENDENTE	
2015	JAN - DEZ	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	1.334.704,23	PENDENTE	
2016	JAN - DEZ	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	1.126.003,40	PENDENTE	
2017	JAN - DEZ	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	1.941.432,01	PENDENTE	
2018	JAN - DEZ	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	1.102.225,29	PENDENTE	
2019	JAN - MAI	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	1.233.417,84	PENDENTE	
2017		OPM'S ESPECIAIS AUDITADAS	15.000,00	PENDENTE	

Incentivo Hospitalar Estadual					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ À RECEBER	SITUAÇÃO
2018	Jun/Jul/Ag/Set/Out	94.524,44	5	472.622,20	PENDENTE
2019	JUL	94.524,44	1	94.524,44	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE				7.750.009,09	

Hospital Santa Isabel				
ANO	MÊS	TIPO	R\$ A RECEBER	SITUAÇÃO
2011		DIÁRIA UTI EXCEDENTE	303.042,27	PENDENTE
2016	JUN - DEZ	DIÁRIA UTI EXCEDENTE	457.970,12	PENDENTE
2017	MAR	DIÁRIA UTI EXCEDENTE	299.175,89	PENDENTE
2016		OPM'S ESPECIAIS AUDITADAS	7.775,50	PENDENTE
2017		OPM'S ESPECIAIS AUDITADAS	307.026,45	PENDENTE
2018	JAN - DEZ	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	2.055.524,26	PENDENTE

Incentivo Hospitalar Estadual					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ A RECEBER	SITUAÇÃO
2018	Jun/Jul/Ag/Set/Out	103.911,97	5	519.559,85	PENDENTE
2019	JUL	103.911,97	1	103.911,97	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE				4.053.986,31	

Hospital Misericórdia - Vila Itoupava				
ANO	MÊS	TIPO	R\$ A RECEBER	SITUAÇÃO
2017	JAN - DEZ	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	40.811,96	PENDENTE
2018	JAN - DEZ	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	45.621,44	PENDENTE
2019	JAN - ABR	ENCONTRO DE CONTAS - CCH	126.221,06	PENDENTE

Incentivo Hospitalar Estadual					
ANO	MÊS	R\$/MÊS	PARCELA	R\$ A RECEBER	SITUAÇÃO
2018	Jun/Jul/Ag/Set/Out	3.553,62	5	17.768,10	PENDENTE
2019	JUL	3.553,62	1	3.553,62	PENDENTE
VALOR TOTAL PENDENTE				333.976,18	

VALORES DA CAMPANHA - BOTELHO					
ANO	MÊS	MS	SES	TOTAL	SITUAÇÃO
2018	DEZ	21.866,70	14.096,25	35.962,95	PENDENTE

TOTAL MÊS	35.962,95
------------------	------------------

VALORES DA CAMPANHA - HOB					
ANO	MÊS	MS	SES	TOTAL	SITUAÇÃO
2018	NOV	59.379,55	-	59.379,55	PENDENTE
2018	DEZ	72.533,60	-	72.533,60	PENDENTE
2019	JAN	4.417,72	1.106,25	5.523,97	PENDENTE
2019	MAR	29.174,58	221,25	29.395,83	PENDENTE
2019	ABR	41.871,38	8.186,25	50.057,63	PENDENTE
2019	MAI	61.081,20	-	1.081,20	PENDENTE
2019	JUN	82.501,43	-	82.501,43	PENDENTE
TOTAL MÊS				360.473,21	

VALORES DA CAMPANHA - HVM					
ANO	MÊS	MS	SES	TOTAL	SITUAÇÃO
2018	SET	-	47.123,77	47.123,77	PENDENTE
2018	OUT	-	26.527,12	26.527,12	PENDENTE
2018	NOV	75.729,31	38.978,25	114.707,56	PENDENTE
2018	DEZ	53.481,59	16.010,00	69.491,59	PENDENTE
2019	JAN	35.715,50	4.748,43	40.463,93	PENDENTE
2019	MAR	99.781,01	9.233,33	109.014,34	PENDENTE
2019	ABR	248.394,44	21.972,88	270.367,32	PENDENTE
2019	MAI	221.920,52	25.761,25	247.681,77	PENDENTE
2019	JUN	156.287,36	37.161,36	93.448,72	PENDENTE
TOTAL MÊS				1.118.826,12	

VALORES DA CAMPANHA - HSA					
ANO	MÊS	MS	SES	TOTAL	SITUAÇÃO
2018	SET	-	16.370,73	16.370,73	PENDENTE
2018	OUT	-	16.053,02	16.053,02	PENDENTE
2018	NOV	24.490,36	30.324,93	54.815,29	PENDENTE
2018	DEZ	57.883,06	14.661,14	72.544,20	PENDENTE
2019	JAN	27.387,19	1.866,94	29.254,13	PENDENTE
2019	MAR	39.294,00	693,72	39.987,72	PENDENTE
2019	ABR	37.943,64	1.276,75	39.220,39	PENDENTE
2019	MAI	6.764,22	22.023,86	28.788,08	PENDENTE
2019	JUN	1.918,34	16.511,28	18.429,62	PENDENTE
TOTAL MÊS				315.463,18	

VALORES DA CAMPANHA - HSI					
ANO	MÊS	MS	SES	TOTAL	SITUAÇÃO
2018	SET	-	54,49	54,49	PENDENTE
2018	NOV	4.579,89	2.681,88	7.261,77	PENDENTE
2018	DEZ	1.366,70	2.000,52	3.367,22	PENDENTE
2019	JAN	-	591,42	591,42	PENDENTE
2019	MAI	15.298,27	13.539,47	28.837,74	PENDENTE
2019	JUN	-	-	-	
2019	JUL	-	-	-	
TOTAL MÊS				40.112,64	

TOTAL GERAL CAMPANHA	1.870.838,10
----------------------	---------------------

Saldo Devedor R\$	
Município	17.844.816,84
Hospitais	14.008.809,68
VALOR TOTAL PENDENTE	31.853.626,52

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

EMENDAS PARLAMENTARES

Proposta	Data Repasse	Objeto	Parlamentar	Valor Original	Saldo a Aplicar
36000237409201800	28/12/2018	Incremento PAB	Dalírio Beber	5.600.000,00	2.275.181,08
36000237417201800	28/12/2018	Incremento MAC	Dalírio Beber	1.300.000,00	487.841,80
07821223000118001	11/06/2018	Equipamentos para Policlínica	Dalírio Beber	199.911,00	55.006,32
07821223000118003	11/06/2018	Equipamentos para Caps II	Dalírio Beber	24.800,00	6.663,87
07821223000118004	11/06/2018	Equipamentos para Centro de Saúde do Idoso	Dalírio Beber	41.450,00	18.391,67
07821223000118004	11/06/2018	Equipamentos para o SAVS	Dalírio Beber	19.000,00	19.967,56
07821223000118004	11/06/2018	Equipamentos para o NAD	Dalírio Beber	39.000,00	27.861,94
07821223000118005	28/06/2018	Equipamentos para Policlínica	Dalírio Beber	75.730,00	19.389,74
36000237889201800	08/04/2019	Incremento PAB	Décio Lima	273.000,00	273.000,00
36000270925201900	16/07/2019	Hospital Misericórdia de Vila Itoupava	Hélio Costa	150.000,00	150.000,00
36000269315201900	16/07/2019	Incremento MAC	Hélio Costa	50.000,00	50.000,00
36000254441201900	31/07/2019	Incremento PAB	Dalírio Beber	300.000,00	300.000,00
36000254441201900	31/07/2019	Incremento PAB	Cesar Souza	500.000,00	500.000,00
36000254441201900	07/08/2019	Incremento PAB	Geovana de Sá	200.000,00	200.000,00
Total				8.772.891,00	4.383.303,98

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)

TERMOS DE COMPROMISSO

Termo	Data Repasse	Objeto	Valor Original	Saldo a Aplicar
4202401712280942664	15/05/2018	Transporte Sanitário Eletivo	190.000,00	12.152,44
4202401712281438962	15/05/2018	Transporte Sanitário Eletivo	190.000,00	14.136,21
Total			380.000,00	26.288,65

PORTARIAS

Portaria	Data Repasse	Objeto	Valor Original	Saldo a Aplicar
Nº 3.169, DE 01/10/2018	16/04/2019	Estruturação da Rede de Serviços de Atenção Básica de Saúde - Programa Saúde da Mulher	13.500,00	13.500,00
Nº 4.123, DE 30/12/2017	15/04/2019	Aquisição de Unidade Móvel para Centro de Controle de Zoonoses	120.000,00	120.000,00
Total			133.500,00	133.500,00

FONTE: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE (SIOPS)